ANNO LVIII NUMERO 238 — QUARTA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 16 de outubro.

A Inglaterra quer a abolição da censura financeira internacional no Egypto.

PARIS, 16 de outubro.

O governo francez protesta contra a abolição da censura egypciaca exigida pela Inglaterra.

CAIRO, 16 de outubro.

Recusando o Khediva que advogados estrangeiros tomem a defeza de Arabi-Pachá e dos officiaes rebeldes, o processo d'estes accusados acaba de ser adiado.

MONTEVIDÈO, 17 de outubro

Nenhuma resolução foi ainda tomada relativamente á demissão do fiscal.

A opinião do novo tribunal acha-se dividida.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de outubro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

Os temporaes ou borrascas

Depois de termos feito o estudo dos diversos meteoros, convém que digamos algumas palavras acerca dos movimentos irregulares, mais ou menos insolitos ou violentos que se manifestam na atmosphera, isto é, acerca das *tempestades* e *borrascas*, phenomenos meteorologicos cujo estudo, adrede, guardamos para agora, não só pela sua importancia, mas, principalmente, pelas intimas correlações que os ligam dos outros meteoros.

Antes de começar a leitura d'este capitulo, será bom que o leitor pouco familiarisado com estes estudos se recorde do que dissemos com respeito á pressão atmospherica, se lembre do que se entende por *depressão* ou *minimo barometrico*, e por *centro* ou *zona de fortes pressões* pois d'estas noções depende a comprehensão dos phenomenos de que vamos occupar-nos.

Nos observatorios formam se todos os dias *cartas das pressões* unindo por uma linha todas as localidades cuja pressão é igual; assim se estabelecem as linhas denominadas *de igual pressão* ou *isobaras*.

Se consultarmos uma carta que se refira a um dia de baixa barometrica ou de temporal, veremos que as *isobaras* constituem curvas fechadas, ou que tendem a fechar-se, em volta de um ponto em que a pressão é minima ou *centro de pressão*. Em torno d'este ponto, acham se pois mettidas verdadeiras *curvas de nivel*—permittam nos o simile—que representam ou figuram bem o concavo do valle atmospherico—*a depressão*. Continuando o exame da carta, se ella tiver registrada a direcção do vento, notaremos mais, que este descreve um *turbilhão*, *parece circular* em roda do *minimo barometrico*, o qual tambem se desloca, executando um movimento de translação, velozmente, de modo a percorrer grandes extensões acompanhando-se, na sua passagem, de máo tempo, como trovoadas e saraiva.

As observações meteorologicas, teem mostrado que os temporaes e borrascas são sempre *tempestades girantes*, ou se manifestem nos tropicos ou nas nossas latitudes.

Admittia-se antigamente, como dissemos, que os temporaes eram devidos, quasi exclusivamente, a acção dos dous rios aereos—o *equatorial* e o *polar*—e que, a *rotação directa do catavento* (lei de Dove) *no sentido do movimento dos ponteiros de um relogio*, peculiar ao nosso hemispherio (*), isto é, a sua passagem successiva do S, ao SSO, SO, O, NO, NNO era tambem devida ao deslocamento da linha-limite dos dous ventos geraes.

(*Continúa*).

(*) No hemispherio austral a rotação do vento é inversa, geralmente; isto é, no sentido contrario ao do movimento dos ponteiros de um relogio (segundo determina a lei de Dove).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE OUTUBRO

Anna Francisca Soares Pacheco.—Sim, para Cimbres.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Sim.

Augusto de Barros Franco.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio José Mauricio.—Remettido á Junta Medica Provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se afim de ser inspeccionado.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.

Francisco Nogueira da Silva e Venancio José de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Francisco Antonio Torres Galindo.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Remettido á Junta Medica Provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Caetano Spinola.—Sim.

Miguel da Cunha Oliveira.—Submetta-se este requerimento á consideração do Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de outubro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,220 Secretaria da Policia de Pernambuco, em 17 de outubro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Otilia Virgem de Portugal, Antonia Francisca do Espirito-Santo e Avelina Amaro das Mercês, por offensas á moral publica; Antonio Gomes da Silva, Manoel Pereira, Manoel Francisco de Farias, Lourenço Pereira da Silva, Benedicto Francisco José Bernardo, Eusebrio, escravo de Francisco de Assis Britto, José Antonio da Rocha e Raymundo, escravo de Fulão Andrade, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Gualberto de Lyra, por disturbios; e Calixto, escravo de Virginio Carneiro, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, José, escravo de José Joaquim de Sá Barreto, por andar fugido; José Marinho de Barros, Marcolino Rodrigues da Conceição e Maria do O' Ramos, por disturbios.

No dia 28 do mez passado, foram recolhidos a cadeia da cidade de Garanhuns, os criminosos José Francisco de Vasconcellos e Antonio José de Sant'Anna, os quaes foram capturados pelo delegado do termo de Buique, o primeiro por ter sido sentenciado por crime de morte e o segundo por se achar pronunciado no mesmo crime.

No dia 23 do referido mez foi tambem recolhido á cadeia do termo de Ouricury o individuo de nome Victoriano Pereira da Silva Rodrigues, pronunciado em crime de ferimentos graves.

Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Bernardino, por ter ferido gravemento com uma facada a Torquato Alves de Almeida, em consequencia da qual veio a fallecer no dia seguinte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE OUTUBRO

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Gregorio dos Santos.—Dirija-se á estação competente por onde corre a collecta.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria do Rio Formoso no exercicio de 1881 1882.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Pret da Guarda Civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pinto & Barros.—Volte ao Sr. contador.

Antonio José da Costa.—Ao Sr. Dr. procurador dos feitos para attender, não havendo inconveniente.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Serinhãem no exercicio de 1881 a 1882—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1882.

Officio do collector de Serinhãem remettendo os livros que serviram no exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Pret da Guarda Civica.—Pague-se.

Mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do collector do Brejo remettendo os livros que serviram no exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Informe o Sr. contador.

— 17 —

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Joaquim Bernardo dos Reis.—Informe a secção do contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos—Informe o Sr. porteiro

Antonio José da Costa.—Em vista do que informa o Sr. Dr. procurador dos feitos e por já estar em juizo a conta a que se refere o supplicante, não pode ser attendido.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. contador.

Apollinario Luiz de Carvalho.—Entregue-se a quantia de 600$000, producto do beneficio da 3ª parte da loteria a favor das obras da matriz de S. José.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Caetano Quintino Galhardo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia Great Western of Brasil Railway—Informe o Sr. contador.

Folha dos Srs. deputados.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Theotonio Domingues Alves Maia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Manoel Ferreira da Rocha.—A' secção do contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Antonio Rogerio Freire.—Informe o Sr. contador.

Domingos Gonçalves Villaverde & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Certifique se.

José Innocencio de Jesus.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Relação da divida activa liquidada na collectoria de Granito no exercicio de 1881 a 1882.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

J. J. Alves de Albuquerque—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa liquidada no exercicio de 1881 a 1882 pela collectoria de Tacaratú.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Officio do collector de Villa Bella remettendo os livros que serviram no exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois da devida conferencia pelo protocollo.

Officio do collector de Bom Conselho remettendo os livros que serviram no exercicio findo.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Bom Conselho no exercicio de 1881 a 1882.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Officio do collector de Tacaratú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do collector de Granito.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Philomeno Getulio Corrêa de Araujo.—Ao Sr contador para seu conhecimento.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

José Augusto Alves de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Gonçalves dos Santos.—Certifique-se.

Relação da divida activa liquidada na collectoria da Escada no exercicio findo.—A secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Relação da divida activa liquidada na collectoria da Escada no exercicio de 1881 a 1882—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO

Henrique Fernandes da Costa.—Certifique-se.

Joaquim Rodrigues Pinheiro.—Certifique-se.

Terencio da Silva Saraiva.—A' 1ª secção para attender.

Ferreira Rocha & C.—Sim, vista a informação.

Ferreira Rocha & C.—Em vista da informação, não podem ser attendidos os supplicantes.

Ferreira Rocha & C.—Não podem ser attendidos, em vista da informação.

Ferreira Rocha & C.—Sim, vista a informação.

Gomes de Mattos & Irmão.—Sim, menos quanto aos termos de 30 de junho e 21 de julho deste anno, a respeito dos que devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Ferreira Rocha & C.—Indeferido, em vista da informação.

Gomes de Mattos & Irmão.—Deferido, em vista da informação.

José Moreira da Silva.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Rabello & Sobrinho.—Informe a 2ª secção.

Hermino de Mello Rego.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre

Furtado Tavares de Mello.—Indeferido, em vista da informação e da resposta á consulta dirigida ao Thesouro Provincial, cumpra a 2ª secção o meu despacho de 28 de agosto proferido na petição de Manoel do Nascimento Paiva na forma da decisão do Thesouro.

José Antonio Ferreira Porto, Manoel da Silva Santos, Antonio Maria Carneiro Leão, Antonio Cardoso de Oliveira, Francisco Joaquim Ribeiro Britto, Roque Antonio Correia e Josepha Thomazia de Santa Rosa.—Informe a 1ª secção.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Informe a 2ª secção.

José Barbosa de Carvalho e Manoel José Gonçalves Braga.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Seixas & Irmão.—A' 1ª secção para informar, depois de unida a presente ao requerimento de isenção.

João José de Carvalho Moraes.—Satisfaça o peticionario a exigencia da 1ª secção para poder ter andamento a sua reclamação perante o Thesouro.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Bernardino da Costa Campos—Como requer, cumprindo o que dispõe o art. 98.

José Antonio Vilella—Satisfaça o parecer do Dr. engenheiro.

Joaquim Alves da Fonseca.—Sim, de conformidade com o parecer do Dr engenheiro.

Manoel Antonio Vieira.—Como requer.

Pedro Pessoa Velloso da Silva.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de outubro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 11 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO EXM SR. DR. FRANCISCO DIAS DE ARRUDA FALCÃO

A convite do Sr. presidente occupam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os Srs Estevão de Oliveira e Antonio dos Santos Pinheiro.

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz; e faltarem os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Barão de Muribeca, Democrito Cavalcante, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Ferreira Jacobina, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara que, por falta de numero, não ha sessão.

O Sr. 1.º Secretario declara não haver expediente.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 12 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR DR FRANCISCO DIAS DE ARRUDA FALCÃO

A convite do Sr presidente occupam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os Srs. Estevão de Oliveira e Cunha Beltrão

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcanti, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz; e faltarem os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Barão de Muribeca, Democrito Cavalcanti, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, o Sr presidente declara que, por falta de numero, não ha sessão.

O Sr 1.º Secretario declara não haver expediente.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 13 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR FRANCISCO DIAS DE ARRUDA FALCÃO

A convite do Sr. presidente occupam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os Srs. Estevão de Oliveira e Cunha Beltrão.

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Itapissuma, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcanti, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz; e faltarem os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Barão de Muribeca, Góes Cavalcanti, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara que, por falta de numero, não ha sessão.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do Governo da provincia, adiando para 3 de novembro vindouro os trabalhos da actual sessão extraordinaria da Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a informação do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, sobre a importancia indispensavel a gastar se no exercicio corrente com a conservação das obras, bem como a quanto a das que estão em construcção e das que teem sido contractadas até o presente, em virtude de autorisação, as quaes não foram começadas, e d'estas ultimas as mais urgentes, e aquellas cuja construcção póde ser adiada.—A quem fez a requisição.

Uma petição da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, solicitando providencias no sentido de lhe serem concedidos alguns auxilios com que possa continuar a prestar se ao fim de sua instituição—soccorros aos necessitados que abriga nos estabelecimentos a seu cargo.—A' commissão de fazenda e orçamento, sendo impressos a petição e annexos.

O Sr. Presidente em seguida designa para ordem do dia da sessão de 3 de novembro as mesmas materias anteriores que compunham a da ultima sessão.

REVISTA DIARIA

Promotor publico.—Por acto da Presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Boa-Vista o cidadão Antonio Joaquim dos Santos Man[illegible].

Guarda nacional.—Pela seguinte portaria da mesma Presidencia foram nomeados officiaes para o 1º corpo de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife:

« [illegible]. *Palacio da Presidencia de Pernambuco, 16 de outubro de 1882.*—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,3[illegible] de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do Commando Superior da guarda nacional da comarca do Recife, e sob proposta do commandante do 1º corpo de cavallaria, creado pelo decreto n. 7,[illegible] de [illegible] de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido corpo os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-cirurgião, Dr. João Ferreira da Silva.
Tenente-ajudante, o alferes Philomeno Getulio Correia de Araujo.
Tenente quartel-mestre, Antonio Ferreira da Faria.

1ª companhia

Capitão, o capitão Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Tenente, o alferes Deolato Gonçalves Torres.
Alferes, Francisco de Paula Lopes.

2ª companhia

Capitão, o alferes Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Tenente, João Francisco de Carvalho Junior.
Alferes, Alfredo de Lemos Araujo.

3ª companhia

Capitão, Carlos de Paula Lopes.
Tenente, Arthur Gonçalves Ferreira Cascão.
Alferes, Eugenio Cardoso Ayres.

4ª companhia

Capitão, Antonio Martins de Carvalho.
Tenente, Francisco dos Santos Pessoa.
Alferes, Clodoaldo Catão Camello Pessoa.

(Assignado).—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

Defesa de theses.—Hontem, perante a Faculdade de Direito, o nosso amigo, bacharel Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, defendeu as theses que, para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, havia apresentado, sendo approvado.

Damos-lhe os parabens.

Alfandega.—Na noite de terça-feira, o Sr. Dr. inspector d'Alfandega, depois de percorrer, ás 11 horas, em companhia do Sr. ajudante do guarda-mór, o ancoradouro de franquia, e de tocar nas barcas de vigia, para mais uma vez, inesperadamente verificar de que maneira corre o serviço, e se as rondas feitas pelos escaleres das mesmas cumprem suas obrigações, pernoitou a bordo do cruzador da dita Alfandega *Meduza*, no qual, ao romper do dia, foi até o Lamarão, acompanhado pelo referido Sr. ajudante do guarda mór e tambem por este empregado.

O alludido cruzador, por ordem da inspectoria, e visto já se achar com carvoeiras novas, partio immediatamente depois para fóra do nosso porto, em viagem fiscal, levando o respectivo commandante as instrucções que então lhe foram dadas.

Festa no hospital Pedro II—Amanhã, pelas 10 horas do dia, celebrar-se ha na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do estabelecimento.

Segundo nos informaram, attentas as más condições em que se acha a Santa Casa de Misericordia, por deficiencia de meios, será mais singela a festividade do que de costume.

As educandas da Casa dos Expostos cantarão a missa, e o hospital ficará todo o dia em exposição á visita do publico.

A Sala de Maternidade—Completam-se amanhã dous annos que, no hospital Pedro II, se inaugurou a Sala de Maternidade, graças á solicitude da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Optimos teem sido os resultados obtidos por tão util e humanitaria creação, pois que mais de 80 mulheres desvalidas teem sido alli caridosa e desveladamente amparadas e soccorridas.

Conforme promettera a junta ás caridosas mãis de familia desta cidade, as criancinhas que alli viram a luz do dia, teem levado o seu pequeno enxoval na occasião em que sahem com suas mãis da Sala de Maternidade.

Se muitas, porém, foram as dadivas feitas para tal fim em 1880, raras ou nenhumas se lhes succederam, facto este digno de reparo e que só podemos attribuir a mero esquecimento, jámais a falta de caridade.

Para despertal-a, pois, nas mãis de familia desta cidade, cujo auxilio de novo invocamos em favor da instituição de que nos occupamos e que hoje, mais do que nunca, precisa de ser amparada, reproduzimos abaixo o convite que lhes fizera o então mordomo do hospital Pedro II, bem como o officio do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, agradecendo o acolhimento que tivera a idéa da fundação da Sala de Maternidade.

Certos de que seremos attendidos, declaramos que, quaesquer objectos que queiram remetter para tão humanitario fim serão recebidos no hospital Pedro II, na Secretaria da Junta, e no escriptorio desta folha.

A obra que tão bem iniciada foi, deve continuar a ser coadjuvada.

Eis os documentos de que fallamos acima:

« Santa Casa de Misericordia.—Recife, em 24 de Setembro de 1880.—Tendo ultimamente a junta da Santa Casa de Misericordia deliberado inaugurar, no dia 19 do mez vindouro, uma Sala de Maternidade no hospital Pedro II, confiando nos humanitarios sentimentos das familias caridosas desta cidade, a ellas recorre, pelo valioso intermedio de sua muito conceituada folha, afim de que se dignem de para alli remetterem roupas usadas, de que não precisem mais, e proprias não só para o enfaixamento dos recemnascidos, como tambem para as infelizes que os derem á luz; e bem assim pannos velhos de sêda, linho e algodão para compressas e extracção de fios para os pobres chaguentos do hospital Pedro II, hospital dos Lazaros e Asylo de Mendicidade.

« Familias ha que, tendo a desdita de perder seus filhinhos, não mais querem possuir as roupinhas delles; pois bem, esses objectos terão bôa applicação sendo destinados aos filhos das mulheres mais pobres e desvalidas, e bem zelados serão elles na modesta Sala de Maternidade.

« Vv. Ss. que, por meio da imprensa, sempre teem auxiliado poderosamente e louvado os actos de caridade, não encontrarão difficuldade alguma em demonstrar á evidencia quanto é justo e rasoavel o pedido que ora faço em nome da Santa Casa, mórmente attendendo se aos esforços empregados por ella, que ampara com minguados recursos a mais de 1,600 desvalidos.

« Certo, portanto, de que Vv. Ss. farão com que as mãis de familia desta cidade, concorram para secundar poderosa e efficazmente os intuitos da junta, animo me a esperar, que se dignarão de receber tambem no seu escriptorio, tudo quanto ellas offerecerem para o fim exposto.

« Dando o superfluo, essas mãis de familia prestarão um serviço relevante á humanidade.—Deus guarde a Vv. Ss.—*José Antonio de Almeida Cunha.* »

« N. 132.—Santa Casa de Misericordia do Recife, em 22 de Outubro de 1880.—Illms. Srs.—Tendo se inaugurado no dia 19 do corrente, no hospital Pedro II, uma Sala de Maternidade, ficando assim attendida uma necessidade urgentemente reclamada pela humanidade e pela civilisação, é com a maior satisfação que, em nome da junta, agradeço o valioso concurso que, por intermedio do *Diario de Pernambuco*, Vv. Ss. lhe prestaram, pedindo, recebendo e enviando áquelle hospital os objectos que ás familias caridosas se dignaram de offerecer para tal fim.

« Nem da Vv. Ss. nem de tantas pessoas caridosas residentes nesta cidade esperava a junta procedimento diverso, pois sempre esteve convencida de que todos reconhecem os onus que pesam sobre a Santa Casa, que alimenta e ampara a mais de 1,600 necessitados.

« A todas essas pessoas tambem agradeço, em nome da mesma junta, pedindo-lhes que continuem com as remessas de roupas usadas que serão bem aproveitadas para uso das parturientes, para fios e compressas dos operados e dos miseros Lazaros.

« Da mesma forma serão recebidas as roupinhas servidas de recemnascidas, as quaes, convenientemente zeladas, irão formando o enxoval das criancinhas que houverem de nascer na Sala da Maternidade.

« Nenhuma dellas sahirá sem o seu pequeno enxoval, *doado exclusivamente pelas mãis de familia desta cidade, debaixo de cuja protecção colloca a Santa Casa a referida Sala de Maternidade.*

« Deus guarde a Vv. Ss.—Illm. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—O provedor, *Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

Saltos perigosos—Ante hontem, cerca de 8 horas da noite, desconfiando o Sr. Dr. Heraclito Colombo de Cantalice, que reside á rua do Aragão, na parochia da Boa-Vista, que o seu escravo de nome Malaquias meditava contra a sua existencia ou de alguem da familia d'aquelle doutor, mandou ao quartel da guarda civica pedir duas praças para acompanhar dito escravo até á Casa de Detenção, onde queria recolhel-o.

Satisfeito esse pedido pelo commandante da estação d'aquella guarda, foram as duas praças á casa do referido Dr. Heraclito; mas o escravo Malaquias, presentindo-as e desconfiando do fim para que ellas alli iam, subio para o sotão da casa, onde, galgando uma janella, atirou-se sobre o telhado do predio visinho, em que é estabelecido com pharmacia o Sr. Antonio Maria Marques, e d'alli saltou para a rua, cahindo na calçada, do que lhe resultou ficar offendido na face e olho direitos, e com diversas escoriações pelo corpo.

O subdelegado da parochia da Boa-Vista, logo que teve sciencia do facto, compareceu ao lugar, e, depois de ter procedido ás diligencias da lei, mandou recolher o ferido ao hospital Pedro II, onde deve ser elle hoje interrogado, o que não se póde effectuar hontem attento o seu estado.

Cidade de Nazareth—Recebemos hontem o *Thermometro* de 14 do corrente, do qual extrahimos as seguintes noticias:

Chegara no sabbado 7, ás 6 horas da tarde, o Revm. missionario capuchinho frei Venancio, que alli fôra missionar, com o fim de reerguer a capella de S. Sebastião, edificada no cemiterio.

« Desde ás 5 horas, diz a supracitada folha, começou a affluir povo da feira para a estação terminal da via ferrea a esperar e acompanhar d'ahi á cidade o Revm. missionario.

« De facto, em chegando o illustre frei Venancio, seguio-se um acompanhamento superior a duas mil pessoas; e assim entraram rezando em altas vozes, dirigindo-se logo á matriz onde seguio-se uma predica do Revm. missionario em que expoz elle o intuito religioso que o trazia a estas paragens.

« Depois d'isto dispersou-se o povo em paz e transmittindo a noticia de estar *aberta a santa missão*.

« No dia seguinte, domingo, por occasião do sermão o missionario apresentou os nomes abaixo declarados que em commissão têm de agenciar esmolas para a construcção do mesmo templo; e são estes: Dr. José de Castro Sá Barreto, Dr. Joaquim José Coimbra, major Domingues José da Costa Braga, major Ignacio Vieira de Mello, tenente Joaquim Nunes Machado Coutinho, alferes Diogo Lins Carneiro de Albuquerque, major Francisco de Paula Barretto Coutinho e Francisco das Chagas Oliveira.

« Durante toda a semana o povo trabalhou na demolição das paredes da antiga capella e desobstrução da área para a elevação da nova igreja. »

Apedrejamento—Em dias desta semana algumas pessoas do povo, segundo nos consta jogaram pedras sobre o telhado da casa de um pobre sapateiro de nome Guirra a ponto de soffrer grande estrago em seu pequeno albergue sito dentro da cidade.

« Este facto que se reproduzio e pelo qual recorreu elle á autoridade competente, dizem ser motivado por não o mesmo Guirra catholico e pertencer á seita evangelista congregada nesta cidade.

« A autoridade, consta nos, que denunciou-se impotente, declarando não poder reprimir a raiva e impeto do povo, pelo que resolveu-se o Sr. Guirra sahir da cidade incontinenti para evitar de ser victima ou tornar-se criminoso, retirando-se para o Recife, segundo nos dizem.

« Este facto denota simplesmente, em primeiro lugar, que não temos segurança individual e de propriedade, com a postergação franca do § V do art. 179 da constituição; em segundo lugar, o grão de ignorancia do nosso povo, que bem longe de comprehender ainda os sentimentos democraticos e humanitarios que devem predominar sobre o egoismo, atira-se injusto sobre o pobre, o desprotegido, contando com a impunidade que acarreta-lhe sua humilde condição social; mas respeita o forte, o homem de familia, porque sabe que será infallivel a reparação do mal que lhe fizeram, porque sabe que as leis do paiz são feitas para os poderosos e os ricos. E si não: veja-se que na cidade ha outros adeptos da seita evangelista, respeitados, acatados e temidos; mas esses nenhum damno soffrem, porque terão a policia, terão a lei a sua defeza.

« De modo algum sanccionamos o acto estupido de apedrejamento a quem quer que seja por motivo de liberdade de pensamentos e nossa indignação sobe de ponto no caso actual por vermos que o fraco, a cujo lado sempre estaremos, não tem neste paiz direitos, não tem razão; e que o grande principio de direito—*a lei é igual para todes*—não passa entre nós de uma burla, de um escarneo, de uma revoltante mentira. »

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 17 de outubro—Rio de Janeiro, Bahia, Pojuca, Estancia, Aracajú, Penedo, Larangeiras, Maroim, Pilar, Coruripe, S. Miguel, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Itambé, Parahyba, Mamanguape e Fortaleza, tempo bom. Goyanna e Natal, nublado. Victoria, chuvoso.

Casa Paula Maira.—Tendo este estabelecimento passado por grandes transformações que muito o melhoraram, o seu proprietario convida o publico para visital o.

E' bom ver o annuncio na secção competente.

Pedagio de barreiras—Amanhã, no Thesouro Provincial, vai á praça, pelo tempo de tres annos, á findar em 30 de junho de 1885, o pedagio das barreiras da Jaqueira e da entrada da rua de Henriques Dias, servindo de base a renda de 2:330$.

Festa no Collegio de S. José—Amanhã, haverá neste collegio a festividade do costume, commungando pela primeira vez diversas meninas, que serão chrismadas pelo Exm. e Rvdm. Sr. bispo D. José.

A' tarde realisar se-ha a benção de uma imagem do patriarcha S. José, que tem de ser collocado no pateo do referido collegio.

Honrosa manifestação.—Na sexta-feira da semana passada por occasião de ser offerecido ao Dr. Meira, o seu retrato a oleo, pela mocidade academica, os alumnos do Collegio do Norte tendo como interprete dos sentimentos que se achavam possuidos o seu collega Octavio Tavares, offereceram-lhe tambem uma linda caneta de ouro de subido valor.

O orador foi abraçado pelo Sr. Dr. Meira e calorosamente applaudido.

Criminosos.—A' 23 de setembro proximo findo foi recolhido á cadeia do termo de Ouricury Victoriano Pereira da Silva Rodrigues, pronunciado alli em crime de ferimentos graves.

—A' 28 do dito mez, foram recolhidos á cadeia de Garanhuns José Francisco de Vasconcellos, sentenciado por crime de morte, e Antonio José de Sant'Anna, pronunciado em crime identico.

Generos alimenticios—Pelo vapor nacional *Pirapama* e pelo lúgar inglez *Spark* vieram para esta praça os seguintes generos: bacalhão, 2,935 barricas e 445 meias ditas; café, 1 sacco; farinha de mandioca, 693 saccos; gomma de mandioca, 332 ditos; milho, 296 ditos e toucinho 2 barris.

A Predilecta.—E' este o titulo de uma walsa composta para piano, pelo Sr. Demetrio Brandão, e edictada pela casa Victor Préale, á rua do Imperador n. 55, onde está exposta a venda a 500 réis cada exemplar. A musica é bonita.

Acusticos—O Sr. Nicoláo do Rego acaba de publicar um pequeno livro contendo algumas de suas producções poeticas, a que deu o nome de *Acusticos*.

Agradecemos lhe o exemplar com que nos mimoseou.

Club Litterario.—Celebra hoje este Club uma sessão magna para dar posse a sua nova directoria. Serão tambem encerrados os seus trabalhos no corrente anno.

Navegação entre a côrte e o Amazonas.—Com este titulo acaba de publicar no Rio de Janeiro o Sr. Joaquim Rocha dos Santos, deputado provincial pelo Amazonas, um opusculo sobre a necessidade da navegação directa entre o porto do Rio de Janeiro e o de Manáos, e com um exemplar do qual nos obsequiou.

O Sr. Rocha dos Santos, que apresentara na Assembléa do Amazonas o projecto, hoje convertido em lei, concedendo a subvenção de 8.000$ mensalmente á Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, afim de realisar a navegação directa entre ambos os portos, conseguio ver coroados de bom resultado os seus desejos.

Tendo vindo agora da côrte, no paquete nacional *Ceará*, hontem seguio para a sua provincia.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 135 obras em 203 volumes, a saber: 1 de jurisprudencia, 3 de historia, 3 de viagens, 3 de medicina, 3 de litteratura, 1 de revista, 1 de economia, 2 de poesia e 118 romances, sendo: 126 em portuguez e 9 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 110 socios e 17 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 136 obras em 210 volumes, a saber: 5 de historia 3 de viagens, 1 de medicina, 2 de litteratura, 1 de revista, 2 de poesia e 122 romances, sendo: 127 em portuguez e 9 em francez

Alcool—O chimico nos diz que o alcool é um *dydrato de acido de etylo* e que em toda a parte onde ha assucar, podemos fazel-o fermentar e obter o alcool e acido carbonico, quer adoptemos batatas ou succo de uva, quér leite de jumenta ou cevada. A historia, pois, nos ensina como sem o alcool o homem teria commettido mil delictos de menos e tambem muitos actos heroicos teriam ficado no limbo dos não nascidos. Este liquido subtil, que queima com uma chamma azulada, é tambem uma potencia extraordinaria; é o factor de muitos males e de muitos bens. Resumimos aqui uns e outros com esta formula geral:

Mal—Homicidios e delictos contra as pessoas, attentado ao pudor, delictos contra a propriedade, faceis offensas a honra de outrem, odio á vida, suicidio, inercia e o odio ao trabalho; imprevidencia em tudo, morte violenta ou vida breve, esterilidade, fecundidade imprevidente, nevroses e doenças diversas nos filhos, impotencia, demencia, idiotismo e formas diversas de loucura, graves doen-

ILEGÍVEL

MUTILADO

ças dos centros nervosos e outras graves de fígado e dos rins, e emfim graves doenças dos orgãos digerentes.

Bem—Usado com sabia moderação prolonga a vida, póde conduzir ao heroismo e até ao proprio sacrificio; conduz a transportes de benevolencia e de caridade, faz muitas vezes perdoar as offensas, sustenta o homem na lucta contra as intemperies e os miasmas, torna mais facil e mais commum a coragem, vinculo potente de sociabilidade, excitador da phantasia, gerador fecundo de prazeres, excitador do trabalho muscular e da digestão, caixa economica para o organismo, conforto da dôr physica e moral.

E' missão da mulher tornar inutil a embriaguez alcoolica, com o substituir as alegrias divinas do amor aos prazeres brutaes do alcool; é seu primeiro dever não abusar ella propria dos alcoolicos, afim de manter pura ao menos a metade do genero humano e nos nascedouros refazer um mundo melhor.

Não é sem razão, que junto a todas as nações civilisadas a mulher que se embriaga é objecto de mofa universal, e se chega até a desejar que não beba jamais vinho ou outras bebidas espirituosas.

Quando o medico prescreve o alcool como medicina, deixai-o proceder assim, e não vos opponhais ás suas prescripções, quando mesmo se tractar de doenças inflammatorias e nas quaes o prejuizo póde fazer-vos parecer funesto e paradoxal accrescentar fogo ao fogo. Se não tendes fé na medicina não chameis o medico; se o chamardes obedecei ás prescripções d'elle.

Ceia—A ceia é um segundo e pequeno jantar para quem janta ao meio dia ou pouco depois: e se hoje se póde tambem dizer que voltámos ao uso antigo, levando o jantar á uma hora da tarde para podel-o chamar uma verdadeira ceia. Melhor é não ceiar, jantando á uma hora razoavel que não nos roube ao trabalho muitas horas do dia; mas quem está obrigado a ceiar, lembre-se de comer pouco e de não ir se deitar senão um par de horas depois de ter comido.

As ceias epicúreas, que se fazem fóra de horas, são verdadeiras orgias do estomago, que pódem ser toleradas uma vez ao anno, no Carnaval, mas que não devem vir a ser habituaes ou frequentes senão sob uma condição, isto é, abreviar-nos a vida.

O jaguar pescador—Ha no Brasil um jaguar, que não se contenta com a carne do coelho, das cotias, e das nambás. E' guloso; de quando em quando gosta de variar de comida, e vai á pesca. Mas como pesca este maroto?

Eis o modo por que elle apanha os peixes: vai para a margem dos rios, esconde-se no meio dos cannaviaes, e entra a bater com a cauda felpuda na superficie tranquilla das aguas. Os peixes imaginam que é alguma presa que elles possam comer, vem á tona da agua, e o jaguar com a pata apanha os imprudentes.

A grande estatura—Não é de muita vantagem nas luctas pela existencia a grande estatura. O caniço resiste mais que o carvalho. Os maiores inimigos de uma planta ou de um animal são sempre menores que elle.

O grande volume da baleia e do rhinoceronte não os preserva dos perigos da vida, e estas grandes especies hão de desapparecer da superficie do globo antes do rato.

As mais antigas especies do globo não são menos os elephantes, nem os hyppopotamos, mas os polypos. Os mammuths, os dinotherium, os grandes labyrinthodons duraram pouco, emquanto que certos molluscos marcaram as épocas de muitos periodos geologicos.

Hoje os animaes de grande estatura são menos cosmopolitas que os de pequeno volume.

A baleia vive no norte e no sul das regiões frias dos oceanos. A andorinha vive em climas variadissimos, o que não acontece as abestruses e ao casoar. O perú acclima-se mais difficilmente que a gallinha.

Entre os mamiferos são mais cosmopolitas o morcego e o rato.

A filaria—Sabem o que é a filaria? E' um verme que representa um papel preponderante n'um grande numero de doenças dos paizes quentes.

O medico Bourel Roncière faz uma longa historia d'este nosso novo e terrivel inimigo. Quando por meio do microscopio solar vemos este verme, ficamos maravilhados e cheios de pasmo.

As filarias, salvo as proporções, são como que serpentes do interior. Existem no sangue humano no estado de embryões não perfeitos, e o sangue total de um adulto póde conter 240,000, segundo Lewis, 2.000,000, segundo Mauson.

Não permittio a Providencia que estes embriões chegassem ao termo do seu crescimento, e que se multipli assem no sangue invadido por elle. Infelizmente a sua presença basta para determinar doenças que são a maior parte das vezes mortaes, taes como a elephantiasis, a lepra, e o craw craw.

Estes embryões acabariam por se extinguir de todo, se a natureza não fizesse com que elles fossem terminar a sua evolução n'um outro ser.

Ha pois uma especie animal que recolhe o nosso embryão da filaria.

Qual é esse collaborador, esse cumplice, porque se tracta aqui de uma pessima obra, qual é o intermediario d'esta acção funesta, qual o propagador d'este ser perigoso?

Não adivinha de certo o leitor qual é. Eu lhe digo: é o mosquito.

Quando essas sanguesugas aladas nos sugam o sangue, bebem tambem um certo numero de embryões de filarias, que tomam immediamente uma série de transformações que os levam ao estado adulto; depois quando o mosquito vai morrer na agua, o nematoide, ou a filaria adulta circula livremente n'esse elemento. Vem o homem, bebe a agua, e n'ella encontra a filaria, que se lhe introduz novamente no sangue, vindo juntar-se ao enorme esquadrão de parasitas que elle já tinha dentro de si.

De entre estes seres tão differentes, o verme, o mosquito, o homem, tão estranhamente associados na vida e na morte, qual d'elles é mais para lastimar? De certo que não é o verme, nem o mosquito, mas sim o homem.

Archeologia Oriental.—N'uma das ultimas sessões da Academia de Archeologia de Paris, leu o Sr. Dieulafoy uma nota relativa a dous monumentos de Meched-Murgab.

Um delles deve ser considerado, segundo o autor da Memoria, como prototypo do terraço que supportava os palacios de Persepolis; o outro, que é uma especie de torre quadrada, corresponde exactamente á discripção do tumulo chamado de Cyro, deixado pelos autores gregos.

Mas, como por outro lado, o Sr. Dieulafoy não admitte, por motivos fundados principalmente na configuração do paiz, que se possa identificar Meched Murgab com Pasargarda, a *Pysyagada* dos textos cuneiformes, inclina-se a crêr que a torre funeraria é o tumulo de Cambises, pae de Cyro, morto dentro de Mached Murgab, combatendo com as tropas de Astiages.

O Sr. Dieulafoy descreve tambem um pequeno edificio proximo daquella torre funeraria, conhecido geralmente pelo nome de tumulo de Cyro, e designado pelos persas com o de *Gabre Moderé e Soleiman* (tumulo da mãe de Salomão).

Este edificio faz lembrar, pelas suas fórmas e minucias, os templos archaicos da Grecia; descança sobre seis grades elevadas, tendo columnatas em tres dos lados. Em vez de occupar o centro do local, rodeado pelo portico, está no fundo do pateo. Esta anomalia não é fortuita, e, relacionando se com todas as disposições adoptadas pelo archifecto, explica se, pelo contrario, facilmente: procurou-se occultar a todas as vistas o *Gabré Moderé Soleiman*. Este tumulo não deve ser, portanto, o de Cyro, mas sim de uma mulher, provavelmente de Mandana, mãe do rei.

O Sr. Oppert, baseando-se na fórma do tecto do tumulo, já tinha chegado a uma conclusão identica.

Os estudos emprehendidos acerca dos monumentos de Mached-Murgab provam que não só o Gabre, como todos os edificios encontrados na planicie do Polvar, teem as mais terminantes analogias com ás construcções elevadas na Asia Menor, sob a influencia da arte hellenica.

Não ha razões para assegurar que os templos gregos citados pelo autor não fossem construidos anteriormente á conquista da Lidia pelos persas, e que os monumentos de Mached-Murgab não fossem edificados por Cyro. Este principe teria provavelmente dos gregos jonicos e dos lidios os modelos dos construidos por elle nas margens do Polvar Rud, e por consequencia a arte real de Meched Murgab procederia exclusivamente da arte monumental nascida nas costas do Mediterraneo, da mescla das tradições locaes e da architectura grega. A Azia tinha trazido a elegancia, e a Grecia a distincção das fórmas e os processos de edificação.

O Sr. Oppert participa em absoluto deste modo de vêr; nota que foi o primeiro, com o Sr. Lassen, a combater a identificação de Meched Murgab e de Pasargarda, assim como a do *Gabre Moderé Soleiman* como o tumulo de Cyro, tendo o Sr. Dieulafoy apoiado esta these com os novos argumentos que trouxe da sua exploração.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 36, 2º andar, de bons moveis, espelhos e outros objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de uvas e bolachinhas soda.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua Duque de Caxias n. 36, de um relogio de ouro com cadeia.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 20, de moveis diversos.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na salla da Associação Commercial, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no pateo da Santa Cruz n. 8, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem Fluza, de cerveja e velas stearinas; ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas, miudezas, joias, etc., espolios de subditos italianos, e ao meio dia, de fazendas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas, na igreja de S. José do Manguinho, por alma de D. Amelia Carpinteiro y Perez.

Amanhã: ás 8 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Claudina Martinha do Sacramento.

Sexta feira: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Manoel Gomes Viegas; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Joaquina Emilia de Barros Costa.

Sabbado: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Helena Rosa Teixeira Marques.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 78 rezes, para o consumo do dia 18 de outubro.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 17, as carnes de 50 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,839 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 280 réis. Entraram tambem 56 cargas de farinha e 33 de fructas.

— Foi multado o talhador José Joaquim de Freitas em 10$, na conformidade do art. 15 § 2 da lei n. 1,355, de 6 de março de 1879.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Theodoro de Saboia, Pedro Nogueira, sua senhora e 1 criada, George Eduardo, commandante do corpo de policia e 3 praças da mesmo corpo, Antonio Rodrigues de Oliveira, Honorato Xavier, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Felix Hermogenes Ferreira da Silva, Estevão Hermogenes Ferreira da Silva, Joaquim A. da Silva Leite, Modesto Ernesto de Góes Lyra, Manoel F. de Araujo, Miguel José da Costa, Joaquim Felippe de Moura Guedes, José Fonseca de Aguiar, Joaquim Pinto Lapa, Frederico Skiner, praças de policia Antonio Saturnino de Mello, Pedro Rodrigues de Oliveira, Angelo Rodrigues e sua mulher.

— Chegados do sul no vapor nacional *Giquiá*:

Lycurgo Geraldo de Alencar, João de Hollanda Caminha Junior, Vicente Crivella, José Francisco Monção.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Ceará*:

Abilio Pereira de Souza Lima, J. P. A. Dunsmure, D. Marton e 1 afilhada, Joseph Hardrick, José Paranhos de Souza, Augusto R. Septe, tenente coronel José Mendes da Rocha, Dr. José Vicente Duarte Brandão, José Rodrigues Tavares, Ignacio Moreira, Ricardo Lustosa da Cunha Paranaguá, Francisco Gonçalves Martins, L. Nelson, Joaquim Pinto Lapa, Francisco Rocco, Francisco Alves da Silva, Manoel Joaquim dos Santos, Julio de Freitas Pinto e Souza, Antonio José Martins, Zacharri Fanegoth, Manoel José dos Santos, João O. dos Santos, Jacintho Marques dos Santos, José Baptista dos Santos, Maria O. da Apresentação, Donata da Apresentação, Salustiano Joaquim da Silva e 1 criada de D. Marton.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe se que acabaram-se no escriptorio da Thesouraria os bilhetes d'essa loteria. Se extrahirá impreterivelmente sabbado, 21 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 18 do corrente, será extrahida a loteria 265.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Consta, por telegramma, que se extrahirá no dia 4 de novembro. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 16 do corrente:

Entraram 10, tiveram alta 12, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 497 enfermos.

Existem 494, sendo: nacionaes: soldados 15, do sexo masculino 266, do sexo feminino 162; estrangeiros 21, estrangeiras 16; escravos 11, escravas 2, preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 16 do corrente:

Existiam presos 229, entraram 19, sahiram 15, existem 233; a saber: nacionaes 203, mulheres 13, estrangeiros 3, escravos 14.—Total 233.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonia Maria do Rosario.

Teve alta:

Antonio Francisco Bezerra.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de outubro:

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Olinda; cachexia palustre.

Francisca Feliciana da Conceição, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Firmino, pardo, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; hemorrhagia umbilical.

Maria, branca, Pernambuco, recem-nascida, S. José; asphixiada ao nascer.

José Francisco de Lima, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, hospital Pedro II; anemia.

Galdino, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulceras e anemia.

José Nunes de Aguiar, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Generosa Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Luiza Guedes de Araujo, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; gastro interite.

— Remettido pelo subdelegado de Belém:

Manoel Sotero do Espirito-Santo, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado; bronchite.

— Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 annos; bexigas.

— Remettido pelo subdelegado de S. José:

Julio, pardo, Pernambuco, 6 annos; hydropesia.

— 15 —

Manoel Sabino, pardo, Pernambuco, 65 annos, solteiro, S. José; erysipella.

Francisca Cassange, preta, Africa, 70 annos, solteira, Asylo; cachexia senil.

José Felix, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Avelino Alves Lima, branco, Alagôas, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; anasarca.

Felismino José Germano, pardo, Rio Grande do Norte, 25 annos, casado, hospital Pedro II; hemoptyse.

Antonio Dorotheo, pardo, Pernambuco, 2 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 44 annos, solteira, hospital Pedro II; congestão pulmonar.

Francisca Maria do Rosario Manta, branca, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boa Vista; anasarca.

Cosme, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Alfredo, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

Arthur, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; dentição.

Laurinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; syphiles constitucional.

— 16 —

Bruno, pardo, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Antonio Benedicto, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, hospital Pedro II; elephantiase.

Margarida de Saboia, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Laurentino Antonio de Brito, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Pôço; bronchite-pneumonico.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Gonçala Maria de Jesus.—Indeferio-se a petição, unanimemente.

Paciente Manoel Antonio da Silva.—Negou-se unanimemente a ordem de soltura por estar pronunciado o paciente.

Paciente Candido Ferreira da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Garanhuns.

Paciente Francisco Gomes de Faria.—Mandou-se ouvir o delegado de Jaboatão por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

Do Recife—Recorrente Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Aguas Bellas—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Ferreira de Araujo e outros. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento unanimemente para se considerar valida a eleição.

De Porto Calvo—Recorrente o juizo e Minervino Alves Prado, recorrido Manoel Rufino dos Reis Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Julgou se prejudicado.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Felix Pereira de Souza, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Pires Ferreira.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Manoel José da Costa Pereira, aggravada a companhia Phenix Pernambucana. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque Lima. — Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Hermann Lundgren, aggravados Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque de Nazareth.—Negou-se unanimemente.

De Jaboatão—Aggravante D. Felismina Barbosa da Silva, aggravado o commendador José Pereira de Araujo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Monteiro de Andrade.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumentos

De Penedo—Aggravante o curador fiscal da massa fallida de José Maria Gonçalves Pereira, aggravado o juiso. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Joanna Augusta de Barros Wanderley.—Concedeu-se o prazo de seis mezes

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Maceió—Appellante o juizo, appellado o commendador Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió, senhor do escravo Benedicto.

Do Recife—Appellante José Barbosa de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz.

Do Recife — Appellantes os herdeiros de Bowmann, appellada a Fazenda Nacional.

Da Escada—Appellante José Alves de Oliveira, appellados os herdeiros de Luiz José da Rocha

De Jaboatão — Appellante Manoel Xavier Carneiro da Cunha, appellado Manoel Carneiro Leão.

Appellações crimes

De Alagôas—Appellante José Lopes da Silva, appellada a justiça.

De Sousa—Appellante Manoel Gonçalves da Silva, appellada a justiça.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ladislão Guedes.

Embargos infringentes

Do civel do Recife — Embargante Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, embargado Joaquim Fernandes da Rosa.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Francisco Martins Correia, appellado Antonio Pinto Lapa.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Barreto.

Do Recife—Appellante Felix Francisco da Cunha, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Escada—Appellante D. Carolina Ferreira da Silva Dias, appellado Manoel Antonio dos Santos Dias.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Pedras de Fogo — Appellante Bartholomeu Pereira de Vasconcellos, appellado João Alves de Carvalho Cesar.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado José Campello de Albuquerque Galvão, senhor da escrava Severina.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellada D. Maria Pastora Benta de Jesus, senhora da escrava Bernarda.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Ismenia Alves da Silva e os seus filhos, appellado Hermann Lundgren.

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados José Martins Pão Ferro e outro.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Francisco Correia de Albuquerque.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado João Barbosa de Oliveira.

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado Pedro Polidorio de Santiago.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante Francisco Joaquim de Barros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Francisco Leopoldino dos Santos.

De Bom Conselho—Appellantes José Messias dos Santos e outro, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante e Antonio de Siqueira Cavalcante, appellado Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel como procurador da corôa ad hoc deu parecer no seguinte feito:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Dr. José Maria Moscoso de Veiga Pessoa, appelladas as libertas Isabel e Carlota, por seu curador.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Pesqueira—Appellante Domingos José da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado o major Bento Bezerra Ferreira de Mattos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante João Carneiro de Araujo, appellada a justiça.

Appellação commercial

Das Alagôas — Appellante Bento Berillo Carvalho de Almeida Cunha, appellado Albino Luiz do Rego.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa no seguinte feito:

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante Antonio José de Santa Anna, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante o juizo, appellada Emygdio José de Rezende.

Da Parahyba—Appellante Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, appellado Ignacio Leopoldo Netto.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Palmares—Appellante Miguel Affonso Ferreira, appellado Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

De Pedras de Fogo—Appellante o collector das Rendas Geraes, appellada Anna Francisca do Nascimento e seus filhos.

De Jaboatão—Appellante o coronel José de Souza Leão, appelado o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Camaragibe—Recorrente Francisco Marinho Bandeira de Mello, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Bananeiras—Recorrente Herculano Ferreira Lima, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Penedo—Recorrente Manoel Quirino Nunes, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante José Barbosa de Miranda Santiago, aggravados Fernandes & Pereira.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravantes Paulo Lucena & C., aggravado Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Jaboatão—Aggravante Luiz Cesar Pinto de Faria, aggravado Manoel Barbosa da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Nazareth—Appellante Manoel Correia Leal, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Quintino da Rocha Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellado o juizo, appellado Felismino Rodrigues Laurindo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Jaboatão—Appellante João Chrysostomo da Silva Cadete, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e meia da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Day dá consultas todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde. Rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Grande loteria do Nitheroy

Corre impreterivelmente no dia 21 do corrente; o resto de bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeira de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Despejo de um estabelecimento commercial

V

OS MORTOS NÃO FALLAM

Por um momento interrompo a serie de observações que ia fazendo, para tomar em consideração estas palavras escriptas pelo Sr. Carvalho no *Diario* de hoje:

« ... vim a saber depois que Alfredo, Basilio *e até o socio de industria Arcediago*, estavam firmes no proposito de dissolverem a sociedade, *offerecendo vantagens a João Luiz de Paula*, que, socio pouco conhecedor do negecio e ainda o menos sympathico á praça era de suppôr que se retirasse sem difficuldade. »

O Sr. Carvalho foi illudido. O socio Arcediago do Nascimento Lucena, longe de desejar a sahida de Paula, reprovou abertamente o procedimento de Alfredo, reprovou o que este fazia para forçar aquelle a retirar-se.

Arcediago é morto, e *os mortos não fallam*; mas elle fallou em vida, e é quanto basta.

E não fallou em segredo, mas *em publico*.

E não sómente em publico, mas *em Juizo*.

E não sómente em Juizo, mas *sob juramento aos Santos Evangelhos*, na acção proposta por Alfredo (acompanhado unicamente pelo socio Basilio) para a dissolução da sociedade.

E foi um depoimento de mais de sete paginas, dado a favor de João Luiz de Paula; e que se póde résumir nestas palavras, com que aquelle excellente moço deu testemunho da verdade:

« ... disse ainda que o socio Paula fôra sempre assiduo no estabelecimento, e cumpridor de suas obrigações. »

Alfredo tinha por si a opinião de um outro socio, com quem (depois de dissolvida a sociedade Alfredo, Paula & C.ª) associou-se, fundando um outro estabelecimento na rua da Imperatriz. E note-se que esse socio não assistia no estabelecimento, e ajuisava das cousas por informações de Alfredo.

Paula tinha por si a opinião de Arcediago, que tudo via com os seus proprios olhos, como consta de seu depoimento. Era tal a confiança de Arcediago em João Luiz de Paula, que elles formaram immediatamente uma nova sociedade, quando se dissolveu (mediante um artificio fraudulento) a firma Alfredo, Paula & C.ª

E' pena que tenham induzido o Sr. Carvalho a começar os seus artigos com tamanha inexactidão!

19 de outubro de 1882.

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

——

Visita episcopal á Timbaúba

S. Exc. Revma. o Sr. D. José, apesar de haver chegado, havia poucos dias de sua longa viagem á Parahyba e Rio Grande do Norte, promptificou-se com tudo a cumprir a promessa que havia feito ao vigario de Timbaúba, de ir abrilhantar com a sua respeitavel presença a pomposa festa que, em honra da Senhora das Dôres, padroeira d'aquella parochia, alli se celebra todos os annos.

Effectivamente partio para aquella freguezia no dia 28 do passado mez, levando em sua companhia o seu secretario particular padre Frederico, conego Maia e vigario Pedrosa. Partindo da estação do Brum, ás 7 horas e 40 minutos da manhã, em um carro dos mais ricos da Companhia ferro-via de Limoeiro e pela mesma offerecido ao distincto prelado, chegaram a Nazareth ás 11 horas e 10 minutos, tendo seguido no mesmo trem o sympathico e distincto engenheiro Dr. Silva, cuja amenidade de tracto e delicadeza muito penhoraram a S. Exc. Revma. e aos Revds. sacerdotes que o acompanharam, bem como não poderam esquecer os bons serviços que lhes prestou com a maior attenção e bondade, ao embarcarem na estação do Brum, o não menos laborioso e intelligente engenheiro Dr. A. Victor. Apenas chegou o trem ao termo da viagem o Revd. vigario de Nazareth Annisio de Torres Bandeira, paramentado de estola e roquete, tendo á sua frente a irmandade de sua matriz, de cruz alçada, uma banda de musica marcial, uma guarda de honra e muitas pessoas gradas, alem da multidão agglomerada, o major Domingos Braga prorompeu com estrepitosos vivas á S. Exc. Revma., á religião catholica, ao immortal pontifice Leão XIII, á nação brasileira e ao povo pernambucano; vivas que foram enthusiasticamente repetidos por todo o povo; e, fendendo os ares innumeros foguetes, tocou a musica o hymno brasileiro, e seguio então S. Exc. debaixo de pallio em demanda da cidade, onde 10 minutos depois chegou, fez oração na matriz, deu a beijar o sagrado annel, e seguio para a casa do Revd. vigario, onde lhe foi pelo mesmo offerecido e as pessoas de sua comitiva um lauto almoço, sendo por essa occasião erguido pelo mesmo vigario Annisio um bonito e eloquente brinde á S. Exc. Revma., seguindo se outros ao Dr. Silva, ao Dr. Mais, etc.

Eram 3 horas da tarde, e já se achavam á porta do Revd. Annisio uns trinta cavalleiros, vindo em companhia do incançavel e virtuoso vigario de Timbaúba o padre Augusto Cabral de Vasconcellos, afim de acompanharem S. Exc. Revma. até alli.

Meia hora depois partem todos para Timbaúba, indo á frente, em boa cavalgadura o bondoso prelado e ás 6 da tarde chegaram ao povoado Alliança, (4 leguas distante de Nazareth); alli foi S. Exc. saudado pelo povo com estrepitosos vivas, deitaram lhe muitas flores ao entrar no povoado que se achava ornado com arcos de folhagens, repicaram os sinos da capellinha, em cujo altar mór, apenas apeou-se S. Exc. fez curta oração e seguio sem demora o seu destino, pois que havia ainda 4 leguas a vencer-se.

Aos quarenta cavalleiros que o acompanhavam, ajuntaram se muitos outros ahi, e á proporção que S. Exc. se approximava da villa de Timbaúba, de todas as partes surgiam novos cavalleiros; de sorte que, ao chegarem a villa, contava-se nunca menos de duzentos cavalleiros, alem do povo immenso que esperava pelo virtuoso diocesano no lugar Mocosinho, á umas 600 braças da mesma villa.

A viagem que foi bastante rapida até Caneirá, onde esperava S. Exc. Revma. o Exm. Sr. Barão de Itambé com grande numero de cavalleiros e alli foram levantados enthusiasticos vivas, tornou-se muito morosa d'ahi em diante por ser já noite e os caminhos serem máos. D'este lugar até a supracitada villa, vimos levantados aqui e alli bonitos arcos de folhagens, varridas as frentes das casas dos pobres camponezes e illuminadas, de algumas d'ellas lançavam flores sobre S. Exc., e troavam aos ares alguns foguetes, como que para levarem com a rapidez de seu estampido ao povo timbaubense a grata noticia de que o ungido do Senhor o grande sacerdote approximava-se d'elle, e em poucos momentos contemplal-o-hiam com admiração.

Com effeito soavam já 8 horas, quando a grande comitiva surgio como por incanto em Mocosinho. Alli achava-se capitaneando o povo o incançavel carmelita Fr. Alberto, digno irmão do não menos incançavel, laborioso e inexcedivel vigario Augusto Cabral de Vasconcellos, o maior bemfeitor d'aquella feliz parochia; alli comparecera tambem o respeitavel, modesto e virtuoso sacerdote conego Tranquilino Tavares de Vasconcellos, que, dirigindo um numeroso côro de innocentes e lindas meninas, trajadas de branco e com bandeiras nas mãos, ahi estacionadas estavam desde o crepusculo da tarde a espera do distincto prelado.

S. Exc. Revma., logo que lobrigou tão imponente cortejo e a multidão que enchia o immenso quadro do povoado, em numero talvez superior a 6,000 pessoas que conduziam velas acezas, formando aos olhos dos espectadores o mais lindo e encantador prospecto, apeiou-se immediatamente e com elle todos os sacerdotes que o acompanhavam e a mór parte dos cavalleiros que formavam a immensa caravana episcopal.

Aqui, impossivel é descrever o enthusiasmo religioso do povo timbaúbense ao contemplar pela vez primeira aquelle por quem anciosamente esperava!...

S. Exc. Revma. foi saudado, em primeiro lugar, pela infancia e pela innocencia personificada d'aquellas interessantes meninas, a cuja direcção se achava o virtuoso conego Tranquilino entoando o *ecce sacerdos magnus*, e formando com ellas uma harmonia angelica e sorprehendente. Eram as vozes da terra que se identificavam com as vozes do céo para tributar honras e homenagens ao Deus das alturas pelo grande beneficio ao parochiado de Timbaúba, á visita do seu enviado, do verdadeiro apostolo que em boa hora pisava aquellas risonhas plagas.

Terminada a antiphona — *ecce sacerdos* —, S. Exc. é coberto de um chuveiro de flores, levantam-lhe enthusiasticos vivas á religião, ao pontifice Leão XIII e ao povo pernambucano, e immediatamente proseguio S. Exc. sua viagem a pé, acompanhado de todos os circumstantes, que, conduzindo ramos verdes em uma mão e luzes em outra, formavam uma magnifica e importante procissão, onde myriadas de luzes tremulavam admiravelmente e concorriam para augmentar o enthusiasmo religioso do povo, enthusiasmo que tocou ao delirio, quando, ao chegar S. Exc. á casa do Revd. vigario, onde se hospedou, proromperam novos vivas á religião catholica e ao grande sacerdote do Senhor, o Exm. e Revm. D. José Pereira da Silva Barros, preclaro bispo diocesano, entoou a musica que o acompanhava o hymno brasileiro, e depois de variadas peças de seu repertorio fenderam a um tempo aos ares muitas gyrandolas de fogos, fez se ouvir uma grande salva de bombas reaes, repicaram todos os sinos da matriz, sendo repetidos novos vivas, e S. Exc. Revma. recolheu-se finalmente á casa de sua residencia, que se achava com esmero e decentemente preparada com todas as commodidades possiveis para o seu descanço. O povo alli agglomerado não cançava de ver e admirar o bondoso prelado que, para o satisfazer, appareceu ainda á janella, abençoou e recolheu-se então ao seu aposento.

Meia hora depois foi servido a S. Exc. Revma. um profuso e opiparo jantar, em que tomaram parte os sacerdotes presentes e muitas pessoas gradas do lugar, em cujo numero distinguio-se o sympathico e intelligente juiz municipal Dr. Julio Augusto de Luna Freire; foram trocados diversos brindes á S. Exc. Revma., respondendo a todos com a sua proverbial bondade e fecunda palavra, levantou se da mesa e tractou de tomar repouso, depois de tão longa e penosa viagem; eram 11 horas da noite.

DIA 29

Sua entrada solemne na matriz.—Estava tudo preparado. A matriz limpa e ornada a capricho, as ruas varridas, bonitos arcos de palmeiras e folhagens symetricamente formados em boa ordem, juncada de flores a rua do Rosario desde a porta da residencia episcopal até a matriz, disposta á frente da mesma uma guarda de honra composta das praças do destacamento da villa, sob o commando do energico e sympathico tenente Pedrosa, afim de fazer as honras da pragmatica, a banda de musica marcial sob a direcção do habil professor Lucas, alli aguardavam a sahida do prelado, a multidão que anciosa esperava ver a bella e edificante procissão episcopal, a irmandade de cruz alçada conduzindo o pallio; estando tudo assim disposto S. Exc. Revma. paramentado pontificalmente empunha o baculo e sahe debaixo do pallio em demanda da magestosa matriz, seguindo então o clero, irmandade, guarda de honra, musica e povo, tudo na melhor ordem, até a porta da referida matriz, onde se adiantando o Revd. vigario Augusto, apresentou o aspersorio á S. Exc. Revma., dá-lhe o Crucifixo a beijar, incensa-o, e S. Exc. Revma., penetrando então no templo e entoado no côro o—*ecce sacerdos magnus* e vai pisando por sobre flores até a capella-mór, onde toma assento em um lindo e modesto docel que se lhe havia de ante mão preparado.

S. Exc. Revma., usando de sua fecundidade e reconhecida verbosidade, pregou sobre a importancia da missão de um bispo, como legitimo successor dos Apostolos, sobre as bases que constituem a unidade, santidade e apostolicidade da religião catholica apostolica romana, e concluio demonstrando a utilidade do Sacramento da Chrisma, e exortando aos fieis a recebel-o para augmentarem em graça, tendo cada um recebido previamente a primeira graça mediante uma boa confissão; satisfez perfeitamente o auditorio, e seguio-se sem demora o *Te Deum*, em acção de graças, findo o qual S. Exc. Revma. encetou a Chrisma. A matriz se achava litteralmente cheia, e chrismou o quanto pôde n'esse dia, não só pela manhã, como á tarde, e assim continuou até o dia 30.

No domingo, porém, 1º do corrente, foi tanta a multidão, que, apezar das precauções tomadas, não pôde S. Exmc. Revma. continuar a Chrisma, e até declarou-o encerrado, porque o povo arrojava se de uma só vez para ser chrismado, e impossivel foi então restabecer-se a boa ordem para a administração do Sacramento. Entretanto, S. Exc. Revma., apezar de ter declarado não chrismar mais, o fez no dia seguinte a todos aquelles que compareceram á matriz. Suppunha-se que, á vista de não haver mais Chrisma, conforme fôra declarado, o povo se retirasse todo, mas assim não succedeu. S. Exc. Revma. teve de chrismar ainda na segunda feira, desde as 7 horas ás 11 da manhã, quando voltou a tomar algum alimento, e depois, á tarde, não só na matriz, como na casa de sua residencia, até quasi a hora de sahir para o Recife, satisfazendo d'esta modo a todos os circumstantes.

Durante a estada de S. Exc. Revma. em Timbaúba foi sempre muito visitado e cada qual que se esmerasse mais em render ao bom pastor muitas homenagens e louvores, em servil-o do melhor modo possivel que, na verdade, todos trabalhavam á porfia para que S. Exc. Revma. sahiese de Timbaúba satisfeitissimo com o povo, levando d'alli doces e infindas recordações.

S. Exc. Revma. foi constantemente o alvo das maiores manifestações que jamais vira o povo timbaúbense, quer estivesse presente em sua sala de visitas, quer sentado á mesa nas occasiões das refeições. Aqui S. Exc. Revma. era sempre obsequiado por todos aquelles que o cercavam para o servir, principalmente por duas meninas lindas e interessantes, collocadas á direita e á esquerda de S. Exc. Revma., afim de que nada lhe faltasse.

Em taes occasiões ouviram-se diversos e eloquentes brindes dirigidos á S. Exc. Revma. pelos sacerdotes e pessoas gradas que assistiam á mesa aos quaes S. Exc. Revma. respondia de modo a satisfazer e captivar a gratidão de todos, cumprindo fazer especial men-

ção ao eloquente brinde que dirigio á S. Exc Revma. em nome dos seus collegas o intelligente e sympathico academico Juventino Cabral de Vasconcellos, digno sobrinho do Revd. vigario Augusto, brinde em que patenteou a sua orthodoxia e sentimentos religiosos não sendo sectario das subversivas doutrinas do seculo, das ideas positivistas des Litrés, Le Conte, etc., e S. Exc. Revma. em um breve e eloquente improviso agradeceu ao esperançoso mancebo o brinde que em nome de seus collegas, solidarios das mesmas doutrinas, lhe havia dirigido, felicitou o e aos seus progenitores pelos solidos principios de religião que acabava de revelar, animando-o a que continuasse sempre firme e inabalavel em suas crenças catholicas, certo de que «o temor de Deus é o principio da sabedoria» e ao terminar quasi todos os circumstantes, em signal de adhesão ás mesmas ideas e geral applauso, estreitaram em seus braços ao joven academico que ainda mais admirado se tornou pela emphase com que fallou e pela firmeza e convicção que manifestou, sendo, entretanto muito moço ainda!

Importantes outros brindes foram erguidos, não só á S. Exc. Revma. como aos Revds. vigarios Augusto que foi brindado diversas vezes por S Exc Revma., pelo vigario Pedrosa, e muitos outros, bem como o conego Tranquilino por S. Exc. Revma. e diversos amigos foram igualmente brindados, o conego Dr. Maia, vigario Pedrosa, padre Frederico, vigario Rogerio, Barão de Itambé, Dr. Julio, professor Gaspar, etc.

S. Exc. Revma. recebeu durante os quatro dias que passou em Timbaúba importantes visitas até de pessoas vindas de bem longe, como fossem o vigario Marcelino, da barra de Natuba, do vigario André, de S. Vicente, do vigario Rego, da freguezia da Vicencia, sendo para notar que o digno vigario de Cruangy, padre Antonio Rogerio á frente de 110 cavalheiros, seus parochianos, marchou no dia seguinte ao da chegada do illustre prelado em Timbaúba, e alli foram visitar a S. Exc. Revma. que, por tão significante prova de consideração, respeito e amor a si, tributados, muito penhorado se lhes manifestou.

OUTUBRO 1

Festa solemne—Esteve explendida a festa da padroeira. Cantou a missa o Revd. secretario particular de S. Exc Revma. padre Frederico; pregou ao Evangelho e ao *Te-Deum* o illustrado orador conego Dr. Maia, cuja eloquente e electrisadora palavra prendeu a attenção do immenso auditorio, que avida e religiosamente o ouvio, e concluio-se finalmente o acto da consagração do —Mez Doloroso— de um modo sorprehendente e tão edificante quanto era para desejar-se.

Saudação infantil—O professor publico Maciel Monteiro, levando á sua frente todos os seus alumnos, apresentou-se á residencia episcopal no domingo dia da festa, e ahi um dos alumnos pedio licença á S. Exc. Revma. e proferio um pequeno e bem elaborado discurso, e um outro ainda menor recitou uma linda poesia, saudando ao distincto prelado, depois cantaram todos um mavioso hymno, deitaram respeitosamente flores sobre S. Exc. Revma., tocando após esse acto a musica.

S. Exc. Revma., inteiramente commovido, agradeceu cordialmente a saudação dos meninos, deu-lhe excellentes conselhos, elogiou ao professor que sabe cumprir a sublime missão do magisterio, e n'esse sentido abunda em considerações muito judiciosas e que verdadeiramente tocaram a todos os corações.

Conversão—Após o *Te Deum* o conego Dr. Maia, autorisado por S. Exc. Revma. acompanhado do vigario Pedrosa, da musica e de crescido numero de pessoas gradas, foi á casa do escrivão (já previamente disposto para o acto) e assistio ao recebimento matrimonial do mesmo com a mulher com quem havia annos convivia, ficando d'est'arte legitimada a prole havida e por haver, reparada a vida irregular que antes tinham, e findo o acto que foi por certo muito edificante, foi o intelligente funccionario publico abraçado pelos Revds. sacerdotes e pessoas da sua amisade, alli presentes, tocou a musica e ficarem todos muito alegres e satisfeitos.

Manumissões.—O Exm. Revm. Sr. bispo ao voltar da matriz, achando-se á porta de sua residencia, alli, em presença do povo que o cercava, lhe foram entregues pelo Revd. vigario Augusto, sua digna mãi D. Augusta Cabral e uma filha do grande chefe de familia o cidadão Pereira Campos, tres cartas de liberdade de tres escravas moças, sendo uma do mesmo vigario e duas das libertadoras acima mencionadas. Foram libertadas em homenagem ás virtudes que ornam o caridoso prelado olindense. S. Exc. Revma., commovido por tamanha magnanimidade, antes de fazer chegar as mãos das libertadas tão preciosos documentos, proferio de improviso um eloquente e expressivo discurso, em que encareceu com precisão a necessidade de exterminar se com esse cancro roedor que se chama escravidão, procurando-se com empenho libertada á todos os escravos do Brasil, afim de gozarem mais tarde os fóros de cidadão, das mesmas garantias que gozam todos os brasileiros, pois que todos somos iguaes, temos a mesma origem, somos, emfim, irmãos: *fratres enim sumus*.

Despedida.—S. Exc. Revma. antes de regressar a capital, no dia 2, percorreu ainda as ruas principaes da villa, sendo acompanhado da musica, do clero e povo; foi ao cemiterio, onde suffragou com encommendação geral as almas dos finados, e voltando á sua residencia ahi abençoou e despedio se de todos os circumstantes, sem accepção de pessoas, e, deixando assim o povo timbaubense muito saudoso e agradecido pela delicadesa, fino tracto e amor paternal com que o tractou, poz-se de marcha para o povoado de Alliança, onde prometteu chrismar a noite e no dia seguinte seguio directamente para a capital, sendo acompanhado desde Timbaúba até Nazareth por um grande numero de cavalleiros, inclusive o inexcedivel vigario Augusto Cabral de Vasconcellos, que o acompanhou até o palacio da Soledade.

S. Exc. Revma., além do grande beneficio que fez ao povo timbaubense, visitando áquella parochia, ainda foi tão generoso, que cedia todo o producto das esportulas recolhidas na administração do Chrisma, em favor da mesma matriz de Timbaúba e igual offerta fez o Revd. conego Dr. Maia que de nenhum modo quiz receber dinheiro pelos dous sermão que alli pregou.

Mil parabens, pois, ao digno e zeloso vigario Augusto Cabral de Vasconcellos e aos seus bons parochianos por tão honrosa, quanto interessante visita.

Vigarios como o padre Augusto Cabral, honram muito á classe a que pertencem, e, feliz o povo que tem como director e cura d'alma, padres, que, como elle, sabem compenetrar-se dos sagrados deveres de seu ministerio e pol os em pratica com visivel proveito de seus parochianos.

Outubro,—6—1882.

P. P.

Parahyba do norte

QUESTÃO ILHA NO ENGENHO ESPIRITO SANTO

Parahyba, 12 de outubro de 1882.

Abaixo publicamos, sobre esta questão, que se quer fazer importante, os documentos officiaes seguintes:

1º Requerimento do Sr. deputado Sá Benevides, feito na Assembléa Provincial.

2º Resposta do Dr. secretario do Governo acompanhado

3º Do officio dirigido á Presidencia pelo Dr. chefe de policia;

4º Do officio dirigido ao mesmo Exm. Sr. pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro «Conde d'Eu.»

5º Do recibo passado á Companhia pelo Sr. coronel Claudino do Rego Barros e sua Exma. Sra.

6º Do officio do engenheiro fiscal ao Dr. chefe de policia.

Os leitores poderão formar juizo seguro sobre o procedimento do digno chefe de policia a vista de taes documentos.

Requerimento

Requeiro que se peça ao Exm. presidente da provincia as seguintes informações:

Primeiro se S. Exc. está inteirado de que o Dr. chefe de policia Gonçalo Paes de Azevedo Faro a frente de mais de 70 praças do corpo de policia e de primeira linha, fôra no dia 2 do corrente mez ao lugar Ilha do engenho Espirito Santo auxiliar aos empreiteiros da estrada de ferro «Conde d'Eu» no esbulho de parte da propriedade do coronel Claudino do Rego Barros, tendo para este fim mandado carregar á baioneta calada contra o mesmo coronel Claudino, Dr. Balthar, capitão Edmundo e mais companheiros, que inermes tinham vindo em defeza de sua propriedade, e tendo além disso, prendido, os mesmos cidadãos e soltado depois de conseguido o exbulho.

Segundo.—No caso affirmativo que providencias tem dado S. Exc. para reprimir tão grave attentado.

6 de outubro de 1882.

Benevides.

1ª secção.—N. 1,411.—Provincia da Parahyba.—Secretaria da Presidencia, em 10 de outubro de 1882.—Illm. Sr.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. as informações prestadas pelo Sr. Dr. chefe de policia e engenheiro fiscal da estrada de ferro «Conde d'Eu—sobre as occurrencias havidas no lugar—Ilha—do engenho Espirito Santo, no dia 2 do corrente mez.

S. Exc. manda declarar que de taes informações se verifica não ter havido esbulho de propriedade nem violencia alguma contra quem quer que fosse, tanto assim que não appareceu queixa perante o mesmo Exm. Sr. ou outra qualquer autoridade, até hoje, assim como que não se effectuou prisão alguma.

Quanto a segunda parte do requerimento do Sr. deputado, bacharel José Joaquim de Sá Benevides que acompanhou ao seu officio de 6 deste mez, sob n. 4, manda S. Exc. declarar que, tendo o Dr. chefe de policia cumprido o seu dever, fazendo respeitar as leis do paiz, e mantendo a ordem que se achava ameaçada por um conflicto imminente, nenhuma providencia havia a tomar.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Campello de Albuquerque Galvão, D. 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O secretario, *Francisco José Rabello*.

N. 576.—Secretaria de Policia da provincia da Parahyba, 7 de outubro de 1882.—Illm. Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio n 1,382 de hoje datado, em que V. Exc. manda que eu informe sobre o requerimento apresentado na Assembléa Provincial pelo Sr. deputado Benevides e por ella approvado na sessão de hontem. Em resposta cumpre-me dizer a V. Exc. o seguinte:—No dia 30 de setembro ultimo appareceram nesta chefatura o engenheiro chefe da estrada de ferro «Conde d'Eu,» o engenheiro fiscal Dr. Justa Araujo, o engenheiro Propicio Barreto e o advogado da Companhia, commendador Silvino da Cunha, me declarando que o coronel Claudino do Rego Barros estava resolvido a impedir por todos os meios que continuassem os trabalhos da via-ferrea no lugar denominado «Ilha» do engenho «Espirito Santo:» que taes trabalhos eram novos, visto como a empreza havia resolvido mudar o curso da estrada n'aquelle lugar attendendo a grande despeza precisa para fazer de novo a ponte em uma lagôa, mas que os terrenos, em que ia fazer os serviços já estavam desapropriados e indemnisados, de conformidade com o recibo que mostraram d'aquelle coronel e outros co-proprietarios do mencionado engenho «Espirito Santo;» e que para não haver disturbios me pediam providencias na fórma da lei.—Devendo os trabalhos começarem no dia 2 do corrente, entendi-me com V. Exc. e com seu accordo, ordenei ao delegado da capital e commandante de policia, major José Vicente Monteiro da França, que se dirigisse com algumas praças de policia ao lugar e empregasse os meios suasorios precisos para que não houvesse perturbação da ordem e podessem os trabalhadores da estrada fazer o serviço.—Nesse mesmo dia 2 recebi entre 11 e 12 horas do dia, dous telegrammas do engenheiro Propicio, me communicando que o coronel Claudino á frente de duzentos homens armados estava impedindo os trabalhos e receiava-se serio conflicto.—De novo entendi me com V. Exc. e tambem com o seu accordo dirigi-me para o lugar, onde se receiava o conflicto, acompanhado por 50 praças de 1ª linha, commandadas pelo tenente José Theodoro Pereira de Mello, que V. Exc. pozera á minha disposição.—Lá chegando, verifiquei que o coronel Claudino, tinha na realidade, não menos de 200 homens armados de fouces e enxadas, mas collocados á pequena distancia do lugar dos trabalhos e que fóra essa gente tinha em redor de si uns doze cavalleiros.—Fiz ver ao coronel Claudino, e ao seu genro bacharel Antonio Ferreira Balthar que não podiam oppor-se aos trabalhos de uma empresa que estava fazendo obra publica, autorisada e garantida pelo Governo; que haviam meios legaes para chegarem aos seus fins e que deviam usar d'esses meios não oppor-se com força, como estavam fazendo.—A' algumas objecções apresentadas a falta de direito da empreza fazer as obras antes da indemnisação, respondi que, de conformidade com a planta approvada pelo Governo Imperial a estrada devia passar por aquelle lugar que estava desapropriado e indemnisado, e os proprietarios só poderiam fazer questão quando primitivamente a empresa levou a estrada por dentro da lagôa por julgar mais barato o trabalho, mas não agora que a empresa usava de seu direito, de conformidade com a mencionada planta.—A nenhuma consideração attenderam o coronel Claudino e seus companheiros, e collocaram-se no lugar, onde deviam fazer os trabalhos, declarando que d'alli não sahiriam. Mandei intimal-os para que se retirassem, pelo meu secretario interino, capitão Manoel Carlos, que acompanhou-me, sob pena de desobediencia, mas elles não obedecendo, ordenei á força que os fizesse retirar e se collocasse em posição de garantir os trabalhadores da estrada.—A' vista de minha ordem, ficou desempedido o lugar dos trabalhos, e tendo cessado, *ipso facto* a desobediencia, deixei de effectuar prisão alguma.—Não dei, uma só vez, ordem á força de mais de 70 praças, que tinha á minha disposição para offender quem quer que fosse, mandei, porém, que se conservasse prompta para resistir e defender-se de qualquer invasão, e fazer effectiva as minhas ordens, tanto assim que não houve, nem mesmo pessoa alguma se queixou, de haver sido tocado, se quer, por qualquer soldado.—Eis, Exm. Sr. o que houve.—Diz me a consciencia que cumpri exactamente o meu dever, até com excessiva benevolencia, por quanto eu podia ter autoado o coronel Claudino, o Dr. Balthar e outros, que á minha vista proferiram injurias acres contra diversas pessoas.—Não o fiz, attendendo a exaltação do animo em que elles se achavam, e a que a minha missão alli era toda de paz.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Ventura Leite Sampaio, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Gonçalo Paes de Azevedo Faro*.

Escriptorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro «Conde d'Eu» em 9 de outubro de 1882.

N. 56.—Illm. Exm. Sr.—Em satisfação ao officio de V. Exc. de 7 do corrente mez, sob n. 1,381, mandando informar com urgencia sobre os seguintes quesitos:

« 1º Se houve indemnisação amigavel ou judicial aos proprietarios do engenho Espirito Santo pelos terrenos precisos para que a estrada de ferro Conde d'Eu passasse por aquella propriedade; »

« 2º Se os terrenos em que se estão fazendo trabalhos no lugar Ilha d'aquelle engenho foram os desapropriados e indemnisados, de conformidade com a planta approvada pelo Governo Geral; »

Compre-me dizer:

1º Que os proprietarios do engenho Espirito Santo foram devidamente indemnisados amigavelmente pelos terrenos precisos para passagem da estrada de ferro «Conde d'Eu» por aquella propriedade e para a edificação da estação e suas dependencias, como se vê claramente da copia junta do recibo que assignaram em 22 de dezembro do anno passado.

2º Que os terrenos em que se estão fazendo trabalhos no lugar «Ilha» d'aquelle engenho, não só os do brejo sobre que foi lançada a ponte do mesmo nome ultimamente abatida, como os do curto desvio provisorio que contorna o paul para dar prompta passagem á machina empregada no transporte dos materiaes da estrada, foram os desapropriados e indemnisados de conformidade com a planta approvada pelo decreto n. 6,243 de 12 de julho de 1876, de accordo com a penultima parte da clausula 6ª do decreto n. 4,838 de 15 de dezembro de 1871.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. M. Ventura Leite Sampaio, muito digno presidente d'esta provincia.—Bacharel *Antonio Gonçalves da Justa Araujo*, engenheiro fiscal.

N. 57.—Provincia da Parahyba.—Escriptorio fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu em 9 de outubro de 1882.—Illm. Sr.—Em satisfação ao officio que V. S. se dignou dirigir-me com data de 7 do corrente mez sob n. 322, solicitando informações sobre as occurrencias havidas no dia 2 do mesmo mez no lugar denominado Ilha do engenho Espirito-Santo, propriedade do coronel Claudino do Rego Barros; cumpre-me declarar: 1.º Que, sendo convidado por V. S. para acompanhal o na occasião em que ia partir para aquelle lugar em expresso com uma força de primeira linha, afim de manter a ordem publica alterada pelo dito coronel Claudino, que alli estava com duzentos homens, mais ou menos, armados de foices, machados e cacetes no proposito de impedir o proseguimento dás obras de terra do curto desvio da estrada, que contorna o Brejo atravessado pela linha principal, onde havia uma ponte metalica, que submergio-se com o aterro contigua, fui testemunha occular do modo prodente e digno com que V. S. se portou como costuma no desempenho do seu elevado cargo de mantenedor da ordem publica. 2.º Que, chegando a Ilha, e antes de nos dirigirmos para o ponto, onde se achava o coronel Claudino com seu sequito, apresentei a V. S. como exigio, a copia da planta da via ferrea approvada pelo Governo Imperial com o desvio em questão, assim como o recibo (original) de que junto remetto uma copia, assignado pelo mesmo coronel Claudino e sua mulher da quantia recebida de cinco contos de réis (5:000$000) pela desapropriação dos terrenos do engenho Espirito-Santo necessarios para a passagem da estrada, edificação de estação e mais dependencias, etc. 3.º Que, V. S. só depois de esclarecido devidamente sobre a questão agitada, declarou aos engenheiros da empreza, que podiam continuar os trabalhos, e dirigio se com muita delicadeza e moderação ao coronel Claudino e seu genro, excessivamente exaltados, aconselhando-os, que, pelos meios legaes, procurassem defender seus direitos de propriedade, se os julgavam offendidos, manifestando, ao mesmo tempo, que sua missão n'aquellas paragens era para manter a ordem publica profundamente alterada. 4.º Finalmente, que, retirando-se o coronel Claudino com seu sequito, e acalmados os animos. V. S. voltou commigo para esta capital ás seis horas da tarde do mesmo dia, deixando na Ilha parte da força reclamada pelos engenheiros da empreza, como garantia ás suas vidas ameaçadas. Em conclusão, devo dizer, que a inspirada e prestigiosa presença de V. S. na Ilha foi bastante para restabelecer a ordem, evitar serios conflictos, que pareciam eminentes, e acalmar os animos exaltados, sem que houvessem crimes a punir.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, M. D. chefe de policia d'esta provincia.—Bacharel *Antonio Gonçalves da Justa Araujo*, engenheiro fiscal.

Recibo

Recebemos da companhia da estrada de ferro Conde d'Eu Limited, a quantia de cinco contos de reis em moeda legal, como indemnisação dos terrenos precisos para a passagem da via ferrea nas terras do engenho Espirito-Santo, sito na freguezia de Santa Rita, termo desta capital da Parahyba do Norte, as quaes tinham de ser desapropriadas para a construcção da referida estrada, cujas dimensões regulam de vinte metros, como é costume, e o cumprimento nos limites do engenho Santo Antonio, assim como os terrenos para a estação e suas dependencias, como tambem pela desapropriação da casa sita no lugar denominado Bôa-Vista no mesmo engenho Espirito-Santo (a qual se acha actualmente occupada pelo Sr. capitão Edmundo do Rego Barros, cujo Sr. a desoccupará logo que a companhia o exigir), e todas casas de moradores que forem precisas demolir para livre passagem da via ferrea, e todas as mais bemfeitorias que pertençam ao sobredito engenho Espirito-Santo, ficando somente a companhia obrigada a indemnisar aos moradores, do mesmo engenho as lavouras que a estes pertencerem e forem damnificadas pela linha ferrea, sendo a quantia recebida e acima declarada relativa as partes que livre e desembaraçadamente possuimos em dito engenho Espirito-Santo de quarenta e seis contos de réis sobre o valor total de cincoenta e quatro contos de réis.

E por estarmos pagos e satisfeitos, damos plena quitação á referida companhia, que desde já póde requerer mandado de posse, como é de lei. E lhes garantimos por nossas pessoas e bens a desapropriação das casas acima mencionadas, tomando sob nossa immediata responsabilidade toda e qualquer reclamação que, por ventura, possa apparecer.

Por ser verdade mandamos passar dous recibos do mesmo theor, os quaes assignamos perante duas testemunhas.

Parahyba, 22 de dezembro de 1881.

Claudino do Rego Barros.
Josepha Antonieta de Vasconcellos.

Testemunhas

Dr. Antonio Ferreira Balthar Filho.
Epimaco B. Hollanda Santos.

Despejo de um estabelecimento commercial

A contumacia de João Luiz de Paula em não querer retirar-se da sociedade, a persistencia de ficar com o estabelecimento por sua conta, obrigou os socios Alfredo Antonio Fernandes e Basilio Lopes Pereira a intentarem acção de dissolução da mesma sociedade.

Não me agradou o alvitre tomado, pois desde logo cogitei nas muitas inconveniencias e prejuizos resultantes de uma demanda, originada principalmente do capricho de Paula que aliás tinha sido admittido por Duarte Antonio de Miranda e seu sobrinho Alfredo, os quaes com meu auxilio e protecção haviam fundado o estabelecimento.

Desde então procurei um meio que com mais promptidão e vantagem para todos fizesse acabar o luta entre os socios e assim impedir os desastrosos effeitos da acção intentada.

Nada mais facil me occorreu do que, no meio da divergencia dos socios, pedir o arrendamento do predio, que antes já havia obtido por aluguel com a minha fiança para os antecessores de Paula Lucena & C.; e fil-o sem a minima reserva e sem prejudicar a quem quer que fosse, pois a casa não estava sujeita a arrendamento algum; cumprindo notar que João Luiz de Paula por si e por amigos seus tambem pretendeu arrendal a.

A proposito, invoco o testemunho do Sr. Alfredo Alves Martins, procurador e socio do proprietario para vir declarar se é ou não verdade, o que refiro: servindo o seu silencio de confirmação a minha asserção.

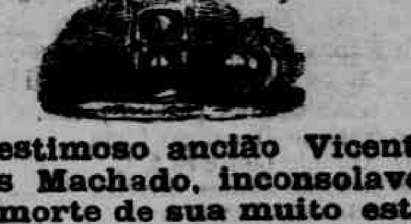
Sómente tres ou quatro mezes depois de ter pedido o arrendamento veio a procuração e carta de ordens do proprietario, que estava na Europa, estabelecendo as bases para ser feito a mim o arrendamento, de conformidade com as quaes, lavrou se a escriptura, na qual positiva e expressivamente se me outhorgou a faculdade de poder eu sublocar o pavimento terreo e 1º andar a quem bem me convier.

A despeito, porém, da escriptura do arrendamento, Paula e Lucena recusaram se a despejar amigavelmente a casa, declarando que recusariam a acção de despejo e que sabiam o meio de delongar a questão durante os cinco annos que pelo arrendamento me foram concedidos!

Em vista da exposição fiel dos factos que acabo de fazer, aquilate o publico de que lado está a razão.

Recife, 17 de outubro de 1882.

Manoel Joaquim da Costa Cavalho.



Ao prestimoso ancião Vicente Alves Machado, inconsolavel pela morte de sua muito estimada neta Libania Alves Machado, ao setimo dia do seu passamento

Linda rosa perfumada
Apenas desabrochando,
Graciosa, e sempre casta,
Os ares embalsamando.

Viria cheia de seiva,
Cortejando as estações,
Ostentando as suas gallas
No passar das virações.

Risonha, sempre risonha
No despontar da manhã;
No cahir da tarde estiva
Inda mais pura e louçã

Rijo tufão, que soprava
Com mortal intensidade,
Partio lhe a aste e rojou-a
Ao seio da eternidade.

Recife, 16 de outubro de 1882. ...

Ao publico desta capital e seus suburbios

« *Perdoai lhes, Senhor*, que elles *não sabem o que fazem*. »

E' este um trecho sacro que bem se coaduna com a resposta que devemos ao artigo do proprietario da loja de machinas de costura, á rua do Barão da Victoria n. 28, publicado no *Diario* de 15, com o pseudonimo *Capitão Tiberio*.

E' nessa publicação que o seu autor, (servindo se do nome muito respeitavel de um nosso amigo, o capitão do exercito, Tiberio, ora em Santa Catharina, e que tem um outro irmão nesta provincia, tenente Tiberio, nosso illustre amigo tambem, commandando a fortaleza de *Itamaracá*) assaca nos proposições proprias de seu caracter, revelando-se pouco conhecedor das leis do nosso paiz, pela responsabilidade legal que aquellas traduzem.

Somos, disse aquelle negociante, *somos um devoto da oração de S Raymundo; nunca visitamos o seu estabelecimento, e nem a tanto ousariamos*, e outras *amabilidades* de igual jaez. Resposta ao pé da lettra, — somos quem somos.— Nascidos, criados e educados em Pernambuco, não vimos de outras terras preterir direitos alheios para, depois de adquerir meia duzia de patacas, insultar a estes pelo primeiro orgão da imprensa, e isto em retribuição á um elogio,—embora á pedido de um terceiro, e bem immerecido.

Além do que aqui deixamos dito nenhuma outra consideração temos á oppor em nossa defesa ao artigo do citado proprietario, a respeito de quem podemos dizer que cada um dá o que tem.

Recife, 17 de outubro de 1882. ...

O Dr. Balbino

Quando chegou a esta cidade do Brejo, onde tantas vezes o Dr. Balbino de Moraes Pinheiro deu provas de seu valor e isempção de animo, a noticia de que elle já não pertencia ao numero dos vivos, cheios de magua e com o coração a sangrar pelos espinhos da saudade que ainda o tem, em razão de sua repentina ausencia, os seus amigos d'esta localidade, sem distincção de côr, resolveram testemunhar a gratidão de que são devedores ao illustre finado, bem dizendo sua memoria e envolvendo o seu nome no meio de suas preces ao Supremo Arbitro dos destinos humanos.

Assim, cobertos de crepe e com o coração cheio de um santo respeito pela eternidade, reuniram se na igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho d'esta cidade e ouviram em intenção de sua alma uma missa que foi celebrada pelo Revm. padre José Bernardino de Paiva.

Cheios ainda de dôr vêm depositar essa humilde prova de gratidão em mãos de sua virtuosa consorte a Exma. Sra. D. Guilhermina Pinheiro e suas muito dignas e inconsolaveis filhas a quem enviam os mais sentidos pezames.

Alguns amigos.

Brejo, 11 de outubro de 1882.

GRATIDÃO

Ao Illm Sr. Francis E Fenn, digno gerente dos Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá

De novo peço inspiração á Musa,
Para entoar na lyra enfraquecida,
Um canto apenas, mas que só traduza
O que sente minha'alma agradecida.

Eu quizera, senhor, neste momento,
Unindo a minha voz, á voz do povo,
Exprimir-vos emfim meu pensamento
Da minha gratidão o influxo novo.

Eu quizera na lyra da amizade
Repercurtir meu canto rude e pobre
Como o bardo escossez da antiguidade.
Em vosso coração altivo e nobre.

Vós, senhor, que sois filho de outra raça,
Mas que nutris no coração affectos,
Que dais a mão aos filhos da desgraça,
E dos pobres fazeis vossos dilectos...

Vós deveis aceitar a minha offerta,
Pobre offerta do amigo respeitoso,
Que, tendo a mente de illusões deserta
Admira em vós o homem probidoso.

Penhorado por vosso tractamento,
Por vossas attenções para commigo,
Eu não posso deixar no esquecimento
O coração de um protector amigo.

Venho abrigar-me á vossa sombra honrada,
Ouvir vossos conselhos proveitosos
Pois que minh'alma sente-se inclinada
Aos sentimentos puros generosos.

Pobre filho da Musa mais singela,
Aceitai, pois, da lyra enfraquecida
O meu canto que apenas só revella
O que sente minha alma agradecida.

Recife, 14 de outubro de 1882.

PARIZIO DE VALLADARES.

Cemiterio do Recife

Não posso, como catholico, deixar passar desapercebido o modo exquisito e prejudicial de que estão se servindo os empregados do Cemiterio do Recife, assim como aquelles que, eleitos pelo povo para vigiarem e zelarem os negocios da municipalidade em todos os sentidos, são os primeiros a consentir ou aconselhar a introducção de um abuso sem nome, e que nimiamente damnifica as leis civis e ecclesiasticas, não fallando do desprezo lançado áquelles que nos foram caros na vida, e que não perderam de modo algum o direito de serem respeitados por nós depois de sua ascenção a mansão dos justos.

Ninguem ignora a relaxação em que se acha o nosso Cemiterio relativamente as cerimonias religiosas que alli teem direito os restos mortaes de nossos irmãos e amigos, ninguem ignora que o Cemiterio do Recife é profano, ninguem ignora que para se sepultarem n'elle os cadaveres dos catholicos, é preciso que sejam bentos seus jazigos, ninguem ignora que o capellão que alli funccionava, foi, sem razão justificavel, demittido pela Camara, ninguem ignora que os corpos daquelles que, em estado de viadores, conservavam comnosco a fé herdada de nossos pais são sepultados com desprezo e sem uma só oração religiosa (excepto se o administrador do mesmo Cemiterio cumpre este dever imposto pelo catholicismo) e ninguem ignora finalmente que a Camara é a unica responsavel por este desazo digno da reprovação de todos os catholicos; visto como está admittindo de modo claudestino a secularisação dos cemiterios do municipio.

E porque se conserva em silencio ou na indifferença cousa que tanto nos deve interessar? Onde está a razão deste inqualificavel silencio? Não somos catholicos? Ignorará por ventura o publico este modo censuravel praticado pelos encarregados de nosso Cemiterio?

Pois bem, se este é o motivo do silencio de que fallo, desde já perderá elle sua razão de ser, pois, entrego ao dominio do publico catholico o procedimento dos funccionarios da Camara do Recife e de seus subalternos, afim de que, usando elle do direito que lhe assiste, reclame e procure encontrar garantia nas leis que, por misericordia de Deus, ainda favorecem os sentimentos religiosos que nos legaram nossos ante passados.

Sim reclamemos ás autoridades competentes contra estes desmandos que muito concorrem para o entorpecimento da fé christã, fazendo que, d'este modo, a Camara respeite a lei municipal n. 1,283 de 24 de abril de 1876, art. 8, §§ 2 e 4 que não exclue dos cemiterios do municipio a intervenção religiosa, e nem tão pouco a parochial, como determina a mesma lei no art. 74, uma vez que são os parochos, em suas freguesias, os responsaveis pela escripturação dos livros á seu cargo.

Não quero por ora demonstrar os males que resultam desta falta de respeito as attribuições parochiaes. O meu fim é sómente attestar o povo dessa indifferença, e chamar a attenção das altas autoridades civil e diocesana, para que não continue a Camara passar da orbita que lhe é prescripta por lei.

Recife, 16 de outubro de 1882.

Um catholico.

Casa Paula Mafra

Amancio de Carvalho tendo separado a sociedade que tinha em commandita, resolveu reformar seu estabelecimento para melhor servir a seus innumeros freguezes, por isso convida aos seus amigos em particular e ao publico em geral para visitarem o dito estabelecimento, garantindo lhes agrado, sinceridade e modicidade nos preços.

Alem das mercadorias abaixo descriptas tem o mesmo para vender superior chá verde e preto da melhor qualidade que ha no mercado, e vende por preço rasoavel á vista da mercadoria.

Sempre tem sortimento do seguinte:

Tochas.
Brandões.
Bugias.
Velas de todos os tamanhos.
Ditas de stearina.
Velas para baptisados de todos os gostos.
Flores de cera, panno e papel.
Fogos de todas as qualidades.
Globos, arandellas de 1, 2, 3 luzes.
Lustres de todos os tamanhos e gostos.
Capellas mortuarias.

Encarrega-se tambem de bouquets para casamentos.
Etageres para alugar.
Urnas para ossos.
Phosphoros de madeira.
Ditos de cera.

E muitos outros artigos que deixa de mencionar para não se tornar enfadonho.

Encarrega-se d'armações para finados.

Rua do Cabugá n. 5 A

João Coelho & C.

Casa de consignações, commissões e conta propria—CEARA'—Praça do Ferreira n. 20

Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito, encarregado da enfermaria dos aprendizes artifices do Arsenal de Guerra.

Attesto que tenho feito uso na minha clinica do *Xarope de Jaramacarú composto do Dr. Carlos Bittencourt*, sempre com feliz resultado nas bronchites, catarrhos pulmonares agudos chronicos, nos coqueluches e em todas as molestias dos orgãos respiratorios; pelo que faço o presente.

Recife, 30 de setembro de 1882.

Dr. *Homem de Carvalho.*

Das Comité des zu gruendenden Clubs fuer

Deutschsprechende erlaubt sich alle sich fuer diesen club interessirenden Herren, ohne Unterschied der Nationalitaer hoeflichst einzuladen zu einer Versammlung im Privatlocale des Herrn Aug. Kruss, rua João do Rego, (antiga Florentina) behufs

« Annahme der entioorfenen
« Statuten und endgueltiger
« Gruendung des Club.

Die Versammlung evird am Dienstag den 17 october, a-

COMMERCIO

Praça do Recife. 17 de outubro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, valor de 1:000$, juros de 6 0/0, a 1:070$ cada uma.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 150 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. 1 5/8 0/0 de desconto.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

26 apolices da divida publica, valor de ... 1:000$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1882

Alfandega—De 2 a 16	498:720$468
« De 17	56:882$875
	555:603$339
Recebedoria Geral—De 2 a 16	34:326$766
« De 17	6:881$601
	41:208$367
Consulado Provincial—De 2 a 16	25:572$707
« De 17	1:486$332
	27:059$039
Recife Drainage—De 2 a 16	2:858$409
« De 17	204$344
	3:062$753

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 16 á 22 de outubro de 1882

Algodão em residuo, 20 rs. o kilo.
Algodão em rama, 506 rs. o kilo.
Assucar branco, 273 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 143 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Agurdente cachaça, 120 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1882.

Os conferentes,
S. A. de Almeida Freitas.
Epiphanio Pedrosa.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 16 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 324 saccos a Albuquerque & Filho, 250 a Antonio de Oliveira Maia.

Café 1 sacco ao mesmo. Courinhos 5 fardos a José Candido de Moraes, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de mandioca 463 saccos aos mesmos, 126 a Euzebio da Cunha Beltrão, 84 a Fernandes & Irmão.

Gomma de mandioca 13 saccos aos mesmos, 252 a Gomes de Mattos Irmãos, 57 a Pereira Carneiro & C., 10 a Luiz A. de Moraes.

Milho 170 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a E. da Cunha Beltrão, 49 a Luiz A. de Moraes, 27 a Fernandes & Irmão.

Sola 100 meios a Luiz A de Moraes.

Toucinho 2 barris a Pereira Carneiro & C.

Lúgar inglez *Spark*, entrado de Terra Nova em 13 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,935 barricas e 455 meias ditas aos consignatarios.

Barca ingleza *Vanguard*, entrada de Cardiff em 16 do corrente e consignada a Johnston Pater & C, manifestou:

Carvão de pedra 526 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 16 de outubro de 1882

Para o exterior

— Na barca ingleza *Jessie G.*, carregaram: Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, M. J. da Rocha 108 saccos com 8,100 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Isolina*, carregaram: Para New York, S Brothers & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:

Para Lisboa, F. da Costa & C. 250 saccas com 18,664 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Maranhão, Beltrão Junior & Rezende 200 barricas com 16,819 kilos de assucar branco.

Para o Pará, A. Fradique 267 barricas com 20,225 kilos de assucar branco; M. Cordeiro & C. 100 ditas com 8,211 ditos de dito; B. B. Lins Wanderley 355 ditas com 24,882 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 17

Pará com escallas—Vapor nacional *Ceará*, commandante João Maria Pessoa; carga varios generos.

Antilhas—Brigue inglez *Corwena*, capitão John Jones; carga lastro.

Observação

Passou da Bahia para Assú o patacho portuguez *Nunes I*; veio aqui sómente receber o pratico.

VAPORES ESPERADOS

Mariner	da Europa	hoje
Ville de Rio de Janeiro	do sul	hoje
Derwent	da Europa	hoje
Orenoque	do sul	a 20
Glensannox	de Baltimore	a 22
Bahia	do norte	a 23
Santo Domingo	da Europa	a 23
La Plata	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Lalande	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Gironde	da Europa	a 4 de novm.
Iberia	do Pacifico	a 4
Aconcagua	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Guadiana	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20

MUTILADO

bends praecise 8 uhr beginnen.
Das Comité
M. Lamberg, Ad. Steizenbach, Oscar Keller, I. I. Valleuvelder, I. Erasmi, M. Lammers, B. Christiani.

Escola publica

A professora ultimamente removida da cadeira da Cruz das Almas para a 4ª do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, acha-se actualmente funccionando no mesmo predio onde teve escola a sua especial amiga e collega á rua do Barão da Victoria n. 60, 2º andar.

Theresa Emilia de Souza Gomes.

CHAMA-SE A ATTENÇÃO DO COMMERCIO

para o seguinte art. da lei n. 1,717 de 28 de julho de 1882.

Art. 55. Qualquer pessoa que pretender despacho da *Camara Municipal do Recife*, poderá solicitar por si ou por intermedio de alguem de sua confiança independente de procuração; ficam extinctos os lugares de *despachante* creados pela mesma Camara.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

ALLRECHT & C.
Aracajù, Sergipe
Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Restaurant Amazonas
Réverie nocturne

Os mais adubados petiscos capazes de fazer appetite ao estomago mais exigente.
Variado e abundante **menu**.
Vinhos diversos e a contento.
Aberto sempre até 2 horas da manhã.
Rua Duque de Caxias n. 10

188 – Agua florida de Murray e Lamman. —A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porèm aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. E's por isso que a *agua florida de Murray e Lamman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é in-destructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do civel, na jurisdicção parcial, nesta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se hão de arrematar a quem mais der findos os dias da lei, os moveis seguintes:

Uma armação de amarello envernisada avaliada por 20$000. Uma carteira dita, dita por 2$000. Um candeeiro a gaz de vidro com duas luzes e pingentes, por 25$000. Uma pequena costureira de amarello, envernisado, por 2$000.

Cujos moveis foram penhorados a Jose Ildefonso Barbosa de Miranda, por execução da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Toda a pessoa que em ditos moveis quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de outubro de 1882.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

A arrematação acima, terá lugar finda a audiencia do juiz do civel do dia 25 do corrente mez, na porta da loja n. 1, a rua do Cabugá.

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 19 do corrente irá á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em officio de 4 do corrente, pelo tempo de tres annos, a findar a 30 de junho de 1885, o pedagio das barreiras da Jaqueira e entrada da rua de Henrique Dias, servindo de base á licitação a renda annual de 2:330$000 para ambas as barreiras, ficando ao arrematante a collocação das guaritas nesses pontos á sua custa.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima da freguezia de Santo Antonio, relativa ao exercicio de 1880—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 26 de setembro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar a decima do exercicio de 1880 a 1881.

24 de Maio n. 3 A. Ordem Terceira do Carmo	24$250
Dita n. 3 B. A mesma	24$250
Roda n. 41. Paulo Marques e outro	20$208
Travessa de S. Pedro n. 4. Ponciana de Albuquerque Torres	97$607
2.º becco da Cambôa n. 4. Ponciana da Silva Torres	6$063
Largo de S. Pedro n. 15. Rodolpho J. Barata de Almeida	33$617
Fogo n. 34. Rodolpho Mamede de Almeida	14$760
Visconde de Inhaúma n. 21. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	33$647
Imperador n. 18. Rosa Gonçalves de Jesus (sua parte)	23$625
Travessa do Lobato n. 12. Rufino Custodio de Lima Cavalcante	12$125
Barão da Victoria n. 22. Sebastião José Gomes Penna	19$399
24 de Maio n. 28. O mesmo	118$414
Dita n. 30. O mesmo	18$187
Dita n. 32. O mesmo	21$825
Paulino Camara n. 16. Seminario de Olinda	13$721
Dita n. 18. O mesmo	112$460
Penha n. 1. Senhorinha Augusta de F. Vasconcellos	12$125
Travessa da Concordia n. 29. Senhorinha Emilia Jorge	12$125
Dita n. 31. A mesma	15$156
Dita n. 33. A mesma	15$156
Dita n. 35. A mesma	18$187
Dita n. 43. A mesma	18$187
Dita n. 45. A mesma	15$156
Dita n. 47. A mesma	18$187
Dita n. 48. A mesma	18$187
Trincheiras n. 29. Padre Simão de Azevedo Campos	27$584
Paulino Camara n. 19. O mesmo	59$648
Paz n. 15. Sociedade Conciliação	30$312
João do Rego n. 5. Thomé Rodrigues da Cunha	131$074
Fogo n. 24. Umbelino Maximino de Carvalho	21$522
Livramento n. 28. O mesmo	70$730
Santa Thereza n. 3. Ursula Martinha das Virgens	24$250
Travessa da Concordia n. 37. Victor Angelo de Oliveira Reis	27$584
Dita n. 39. O mesmo	27$584
1.ª travessa da Praia n. 2. Visconde de Camaragibe e outro	80$834
Nova da Praia n. 2. Os mesmos	161$668
Dita n. 6. Os mesmos	80$834
Dita n. 8. Os mesmos	70$730
Dita n. 10. Os mesmos	70$730
Dita n. 12. Os mesmos	50$521
Marcilio Dias n. 83. O mesmo	27$001
Fogo n. 37. Clara Rosa Monteiro	24$258
Paulino Camara n. 29. Christovão de Abreu Gomes Junior, 1/3	10$407
Santa Thereza n. 48. Francisco de Souza Cirne Lima	24$250
Estreita do Rosario n. 4. Fructuoso Martins Gomes e outro	45$970
Barão da Victoria n. 23. João da Cunha Neves	24$690
24 de Maio n. 11. Joaquim Dias Rodrigues Saraiva	14$549
Dita n. 13. O mesmo	14$549
Dita n. 15. O mesmo	14$549
Dita n. 17. O mesmo	14$549

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 25 de setembro de 1882.

O 1.º official,
Manoel do N. Silva Batos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Pelo presente são convocados todos os credores da massa fallida de Ramos & C., para o dia 19 do corrente, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, se reunirem, afim de ter lugar a prestação de contas dos administradores.

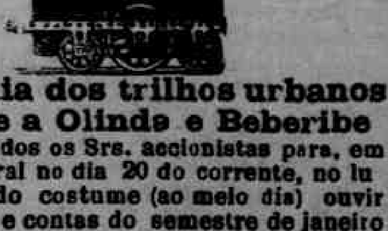
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de outubro de 1882.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para, em assembléa geral no dia 20 do corrente, no lugar e horas do costume (ao meio dia) ouvir ler o relatorio e contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno, bem como tractar-se da eleição da nova directoria.

Recife, 12 de outubro de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia se convida ao Sr. Avelino de tal, do engenho Cachoeira em Pedras de Fogo, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do Asylo de Mendicidade o preto Gregorio, de 22 annos de idade, que tendo sido remettido como mendigo pelo Dr. chefe de policia donde o dia 7 do corrente, declarou depois ser pertencente ao mesmo Sr., o qual deverá pagar a importancia de seu tractamento naquelle estabelecimento, sob pena de ser-lhe cobrado judicialmente e posto o referido preto a disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado Provincial

Relação das alterações para mais feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio corrente, pelo lançador José Luiz Salgado Accioli.

Imperial n. 185. Uma casa terrea, com sitio, arrendada por	528$000
Dita n. 199. Uma casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 237. Uma casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 247 A. Uma casa terrea que esteve em obras até o anno proximo passado e hoje arbitrada sua renda em	192$000
Dita n. 261 E. Uma casa terrea, arrendado por	96$000
Dita n. 275. Uma casa terrea, arrendada por	168$000
Ilha de Santa Rita n. 2. Uma casa terrea com sitio, arrendada por	1:000$000
Travessa do Cypriano n. 1 Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Travessa do Cunha n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	34$000
Dita n. 4 A. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 6. Uma casa terrea, arrendada por	144$000

Alterações feitas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no exercicio corrente de 1882 a 1883, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Pombal n. 14 A. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 18. Uma casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 18 B. Uma casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 9. Uma casa terrea, arrendada por	180$000
2.º becco do Pombal n. 2 A. Uma meia agua, arrendada por	288$000
Becco do Boi n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Paysandú n. 27. Um portão que dá entrada para 4 meias aguas, arrendadas por	420$000
Cajueiro n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Estrada velha da Passagem n. 3 A. Uma casa terrea, avaliada por	600$000
Dita n. 5. Uma casa terrea dividida em duas, arrendada por	240$000
Dita n. 5 A. Uma casa terrea dividida em duas, arrendada por	240$000
Visconde de Goyanna n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 22. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 30. Uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 36. Uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 38. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 41. Uma casa terrea arrendada por	180$000
Dita n. 55. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 59 A. Uma casa terrea, arrendada por	383$000
Dita n. 59 B. Uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 63. Um portão que dá entrada para um telheiro que serve de olaria e 4 casinhas, tudo arrendado por	572$000
Dita n. 71. Uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dita n. 79. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 97. Uma casa terrea, arrendada por	440$000

Primeira secção do Consulado Provincial 16 de outubro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

2ª secção do Consulado Provincial, 12 de outubro de 1882. — Convida-se aos Srs. contribuintes das differenças encontradas no acto da confrontação em despachos do mez de maio ultimo, afim de virem satisfazel-as dentro de 8 dias, findos os quaes serão remettidas as respectivas contas para o juizo.

806 Antonio Domingos Lima	19$281
807 Antonio Loureiro & C.	2$719
808 Antonio Santos Oliveira	2$379
809 Adamson Howie & C.	1$019
810 Alheiro Oliveira & C.	148$420
811 Os mesmos	3$522
812 Os mesmos	13$163
813 A. Racthiel	83$198
814 Alberto Silva	2$039
815 O mesmo	815
816 O mesmo	8$652
817 O mesmo	44$496
818 O mesmo	27$191
819 O mesmo	40$788
820 O mesmo	676$339
821 O mesmo	679
822 O mesmo	123$769
823 O mesmo	30$400
824 O mesmo	8$652
825 O mesmo	1$070
826 O mesmo	7$725
827 O mesmo	7$725
828 O mesmo	4$635
829 O mesmo	290$707
830 O mesmo	8$044
831 Bartholomeu & C.	801
832 Os mesmos	8$188
843 Carvalho & C.	662
844 Os mesmos	1$640
845 Os mesmos	5$607
846 Os mesmos	8$675
847 Os mesmos	91$773
848 Os mesmos	10$351
849 Carlos Bittencourt	3$281
850 Carlos Hoffman	3$925
851 Cardoso & Irmão	965
852 Constantino José de Magalhães	247$200
853 O mesmo	296$640
854 Commandante do vapor inglez *Derwent*	370
855 Commandante do vapor inglez *Tagus*	1$390
856 D. P. Wild	5$072
857 Eduardo Pereira	56$917
858 Francisco de Azevedo & C.	1$136
859 Francisco Gurgel do Amaral	111$858
860 O mesmo	178$725
861 Fernandes Carvalho & C.	12$329
862 Ferreira Cascão & Filho	1$217
863 Ferreira & Irmão	25$461
864 Ferreira Rocha & C.	8$764
865 Os mesmos	133$240
866 Os mesmos	46$937
867 Os mesmos	1$ 99
868 Os mesmos	31$553
869 Os mesmos	369$873
870 Os mesmos	369$873
871 Faria Sobrinho & C.	12$949
872 Gomes de Mattos Irmãos	1$194
873 Guimarães & Valente	386
874 Os mesmos	3$090
875 J. Brenner	1$824
876 Joaquim Duarte Simões & C.	30$900
877 Joaquim Ferreira de Carvalho	8$899
878 Joaquim José da Fonseca Bastos	927
879 José Antonio de Almeida	3$244
880 José Antonio de Sá Leitão	67$856
881 O mesmo	8$343
882 O mesmo	6$489
883 O mesmo	12$514
884 O mesmo	15$443
885 José Bernardo Michilles Junior	5$944
886 José Ferreira Alves Quintal	4$914
887 José Pereira de Carvalho	1$223
888 O mesmo	4$265
889 José Ribeiro de Mello	408$621
890 Jorge Tasso Junior	3$900
891 Luiz Antonio Siqueira	14$071
892 O mesmo	1$201
893 O mesmo	1$529
894 Manoel Martins Ribeiro	36$709
895 O mesmo	15$944
896 Manoel Moreira & C.	1$359
897 Oliveira Bastos & C.	43$260
898 Otto Bchres Successores	306
899 Pereira Silva & C.	[illegible]
900 Rosa & Queiroz	[illegible]
901 Os mesmos	951
902 Os mesmos	951
903 Santos Junior & C.	31$443
904 Os mesmos	418
905 Silva Ferreira & C.	13$966
906 Os mesmos	733
907 Silva Paiva & C.	931
908 Souza Moutinho & C.	135

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Lamarão n. 11. Manoel Alves Mascarenhas, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por	96$000
Ilha dos Ratos n. 2. Augusto Muniz, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 4. Carolina Ubaldina de Lemos, uma casa terrea de taipa arrendada por	120$000
Dita n. 6. Fernandes Mendes e seu filho Francisco, uma casa terrea de taipa arrendada por	120$000
Dita n. 8. Joaquim José Dias, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 8 A. Manoel Jeronymo Vieira, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 8 B. Delphina Maria, uma casa terrea de taipa, occupada pela mesma, isenta em virtude da lei em vigor	60$000
Dita n. 8 C. Graciliano Fernandes, cahida	$
Dita n. 8 D. Manoel Antonio Mendes, cahida	$
Dita n. 8 E. Luiza Maria de Lima, uma casa terrea occupada pela mesma, isenta em virtude de lei em vigor por	60$000
Dita n. 8 F. Francisca Teixeira das Chagas, uma casa terrea de taipa, occupada pela mesma, isenta em virtude de lei em vigor por	120$000
Dita n. 8 G. Guilhermina, uma casa terrea de taipa, arrendada por	96$000
Dita n. 10. Paulino José Pires, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, isenta em virtude de lei em vigor por	60$000
Dita n. 1. Francisco Geraldo Temporal e outros, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, por	240$000
Dita n. 3. Francisco Gonçalves Seixas, uma casa de tijolo, arrendada em tres partes, sendo que duas partes estão arruinada e uma parte arrendada por	96$000
Dita n. 3 A. Francisca Felicia da Conceição, uma casa terrea occupada pela mesma, isenta em virtude de lei em vigor	60$000
Dita n. 3 B. Joanna Maria das Dores, uma casa terrea de taipa occupada pela mesma, isenta em virtude de lei em vigor por	60$000
Dita n. 3 C. Narcisa Maria da Conceição, uma casa terrea de taipa, occupada pela mesma, isenta em virtude de lei em vigor por	60$000
Dita n. 3 E. Felicia, uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 3 F. Guilhermina Maria da Conceição, uma casa terrea de taipa, occupada pela mesma, isenta em virtude de lei em vigor	60$000
Dita n. 3 H. Luiza, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 5. Rita Maria de Cassia, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Largo de Apipucos n. 50. Joaquim Bernardo dos Reis, uma casa terrea, cosinha, quarto ao lado e outro no fundo, arrendado tudo por	150$000
Dita n. 52. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 54. O mesmo, uma casa terrea, com um quarto ao lado, tudo por	120$000
Dita n. 56. Felippe Needhan, uma casa terrea, occupada pelo mesmo por	600$000
Travessa da Ladeira n. 2. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 4. José Domingos Maia, uma casa terrea arrendada por	400$000
Estrada do Açude n. 2. Manoel Martins Campos, uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 6. José Felizardo d'Amorim, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 8. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 12. Adelaide Luiza Gomes, uma casa terrea, occupada pela mesma, isenta em virtude de lei em vigor	96$000
Dita n. 14. Manoel Francisco de Carvalho, uma casa terrea, occupada pelo mesmo por	60$000
Dita n. 1. Juliana Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por	72$000
Dita n. 3. João Felizardo d'Amorim, uma casa terrea arrendada por	60$000
Dita n. 5. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 7. Manoel Severino de Mello, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 9. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 11. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	48$000
Dita n. 13. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 15. Manoel Francisco de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 17. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 19. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 21. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 23. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 25. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 27. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 29. O mesmo, uma terrea arrendada por	$
Dita n. 31. Maria da Conceição, uma casa terrea, occupada pela mesma, isento de decima	$
Dita n. 33. Joaquim Meira, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, isenta de decima	$
Dita n. 35. Manoel, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, isenta de decima	$
Dita n. 37. Joaquim Ferreira Alves, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 39. O mesmo, uma casa terrea por	60$000
Dita n. 41. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 43. Joaquim Francisco de Almeida, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Travessa do Açude n. 2. Alexandrino Cesario, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, isenta de decima	$
Dita n. 4. Joviniano, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, isenta de decima	$
Dita n. 6. Joaquim, uma casa terrea, occupada pelo mesmo, isenta de decima	$
Dita n. 8. Balbina, uma casa terrea, occupada pela mesma, isenta de decima	$
Dita n. 10. João Machado Brandão, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 14. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 18. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 20. Manoel, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 1. Sabina Maria da Conceição, uma casa terrea, occupada pela mesma por	84$000
Dita n. 3. João Felizardo d'Amorim, uma casa terrea arrendada por	72$000
Dita n. 5. João Francisco do Rego Maia, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Estrada para o Engenho n. 2. Joaquim Bernardo dos Reis, uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 4. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 6. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 8. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 10. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 12. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 14. Leonardo Kuro, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 16. Manoel Gomes Viegas, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 18. Francisco Ignacio de Oliveira, uma casa terrea, arrendado por	600$000
Dita n. 20. Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 22. Thomaz Times, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 1. Companhia dos Trilhos Urbanos, uma casa que serve de estação	144$000
Dita n. 3. Arcelina Xavier Rodrigues Campello, uma casa terrea, arrendada por	240$000

Primeira Secção do Consulado Provincial, 16 de outubro de 1883.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima da freguezia de Afogados e relativa ao exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Rua Direita n. 2. José de Araujo Pinheiro, um sobrado de um andar e loja arrendado por	800$000
Dita n. 8 A. Manoel R. de Araujo Pinheiro, uma casa terrea arrendada por	500$000
Dita n. 52. Francisco Vieira Perdigão, uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 54. José Roberto de Moraes e Silva, uma casa terrea arrendada por	420$000
Dita n. 76. Miguel Rodrigues Esteves, uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 90. Manoel José de Bastos Mello, uma casa terrea arrendada por	168$000
Motocolombó n. 26. Manoel Luiz dos Santos, uma casa terrea dividida em duas, sendo uma occupada pelo proprietario, ambas avaliadas por	600$000
Dita n. 13. Hermelinda J. Ferreira Alves, uma casa terrea avaliada por	300$000
Dita n. 65 A. José Ferreira Campos, uma casa terrea avaliada por	180$000

(Continúa.)

Primeira secção do Consulado Provincial 16 de outubro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa são convidadas as amas a quem estão entregues expostos para criar, para que com os mesmos compareçam no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, afim de receberem as suas mensalidades relativas ao trimestre de julho á setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de outubro de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem fazer exame de linguas, e será encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, que será passado por professor legalmente habilitado, no mesmo requerimento em que for requerida a inscripção, com a declaração feita pelo respectivo professor, de ser a lettra e assignatura do punho do alumno a quem dá a attestação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1882.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, deverá celebrar-se na capella do hospital Pedro II a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, cantando as educandas da casa dos expostos, e ficando todo o dia o mesmo estabelecimento em exposição á visita do publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convida ao Sr. Luiz Manoel Peixoto, do engenho Varzadas, em Limoeiro, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do hospital Pedro II, á cargo da mesma Santa Casa, o preto Dionizio, que se tendo recolhido ao dito hospital como livre, no dia 7 de setembro ultimo, declarou depois ser pertencente ao mesmo senhor, o qual deverá pagar as despezas feitas com o seu curativo naquelle estabelecimento, á razão de 1$500 por dia, sob pena de ser-lhe cobrada judicialmente, e posto o referido preto á disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono, visto achar-se elle completamente restabelecido.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 14 de outubro de 1882.—Pelo presente edital, convido ao Sr. engenheiro Lycurgo José de Mello a vir pessoalmente receber nesta secretaria os seus diplomas de bacharel em sciencias physicas e de engenheiro geographo,

Servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

Instituto Litterario Olindense

Quinta feira, 19 do corrente, ás 6 horas da tarde haverá sessão do conselho director.

Olinda 16 de outubro de 1882. O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 16 de outubro de 1882.—Por esta secretaria se faz publico que á serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, e de 1º tabellião e escrivão de orphãos do termo de Timbaúba, concorreram fóra do prazo de que tracta o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, aos primeiros o cidadão Saturnino Francisco de Souza e Silva, e aos segundos os cidadãos Francisco Gomes Pereira Palma e Manoel Xavier de Andrade Sobrinho.—O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Club Carlos Gomes

Avisa-se aos senhores socios do Club Carlos Gomes, que a matricula das aulas de arithmetica algebra e geometria acha-se aberta, e será encerrada quinta feira, 19 do corrente, dia em que principiarão a funccionar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 16 de outubro de 1882. — O 2º secretario,
A. Ferreira da Costa.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

THEATRO
SANTO ANTONIO
ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci
Noute phantastica!
Successo garantido! Brilhante espectaculo!
Quarta-feira 18 de outubro
Ultimas representações!

do importantissimo e muito applaudido drama phantastico e religioso em 5 actos e 7 quadros, ornado de musica, transformações, mutações, quadros vivos, fogos de bengala, etc. etc., denominado:

O FRADE NEGRO
Ou a derrota de Satanaz

Musica original do maestro COLÁS.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro, onde podem ser procurados.

A's 8 horas em ponto.

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

AVISO

A direcção previne ao generoso publico d'esta capital, que acham-se em ensaios para subirem brevemente á scena as importantes operetas de grande espectaculo:

As scenas da vida no Rio de Janeiro! A Torre em concurso! Os sinos de Corneville! A Mascotte!

e precisando do palco para dar começo aos trabalhos necessarios para levar a scena estas peças, resolveu fazer ainda representar o drama acima annunciado, sendo esta a ultima semana em que será exhibido. Portanto convida a todos aquelles que ainda não viram esta brilhante composição a assistirem as suas ultimas representações, certos de que não perderão o seu tempo e dinheiro.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Iberia

Espera se dos portos do sul até o dia 4 de novembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.–Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

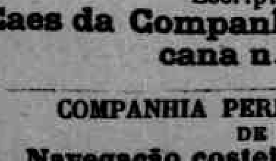
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Linha de vapores Correios espanholes del marquez de Campo
O vapor
Santo Domingo

E' esperado da Europa n'este porto no dia 23 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim



Segue no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió e Penedo

Com a carga que está engajada e alguma que ainda pode receber até ao meio dia do da sahida, bem como, encommendas e dinheiro a frete, seguirá o vapor *Jaguaribe*, no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde. Tracta se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

MUTILADO

SAFRA NOVA

AGENCIA HAVAS

Serviço dos cambios do Rio de Janeiro e assignalamento das partidas dos vapores do Rio e chegadas e partidas de Lisboa

Rs. 10:000 por mez

A menor alteração nas taxas de cambios será annunciada logo conhecida

Serviços dos cambios e da Europa

Rs. 20:000 por mez

Cada dia entre 9 e 10 horas da manhã, são publicadas informações das praças de Liverpool, Londres, La Ctyde, New York, Manchester, Havre, Paris, Hamburgo, Anvers, e Lisboa, concernentes:

A tendencia dos mercados e preços do assucar, algodão, tecidos, betarraba, couros, kerosene, farinha de trigo, vinhos, etc.

Estatisticas de assucar e algodão na Inglaterra, nos Estados-Unidos e Havre.

Cambios sobre Londres nas principaes praças, variação dos fundos brasileiros, inglezes e francezes, taxa do desconto no Banco da Inglaterra e de França.

A Agencia Havas recebe além d'estas outras noticias interessando especialmente os importadores de generos de estiva. As condições são das mais vantajosas.

Todos os serviços estão feitos com a maxima regularidade assim como podem confirmal-o as principaes casas de Pernambuco e de outros lugares, assignantes desde muito tempo.

As reclamações são sempre recebidas e attendidas para o bem do serviço.

Para o Ceará

O patacho allemão *Maria* segue para o Ceará nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico; a tractar com o consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

— Quarta feira, 18, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros no 2º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 36.

— Quinta feira, 19, o de ricos moveis, lindo piano, 2 fardas novas para criado, espelhos, quadros com finas gravuras e muitos outros moveis em optimo estado e de apurado gosto, pertencentes a casa de residencia do Sr. Tiburcio Valeriano Baptista

— Sexta feira, ás 10 1/2 horas, o de 60 barrisas com cerveja em garrafas e meias, ao meio dia, differentes volumes com fazendas inglezas com avaria, de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 121 barricas com uvas em perfeito estado.

De 15/2 ditas com uvas em perfeito estado.

De 100 latas com bolachinhas de soda.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima

Em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, jarros para flores e outros objectos

A SABER

Uma mobilia de jacarandá com 1 sophá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, e 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos dourados para parede, 2 ditos para consolos, 4 quadros á oleo, 2 candeeiros á gaz, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 castiçal e mangas.

Uma cama franceza com balaustres, 1 commoda inteira, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 thear.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 apparador, 1 sophá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 3 garrafas, 1 mesa de cosinha, trem de cosinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 36 (outr'ora das Cruzes)

Os referidos moveis estão em bom estado de conservação e quasi novos.

Leilão

De relogio de ouro e cadeia

Quarta-feira 18 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Sr. chanceller encarregado do consulado de Portugal o relogio e corrente pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Joaquim Pinto da Costa, por occasião do leilão de moveis no 2º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 36.

Leilão

De 1 excellente mesa para escriptorio, 1 carteira, 1 estante, cadeiras, 1 pratileira, 1 mappa da cidade do Recife, 1 mesa grande para desenho, 1 caixa com ferramentas para desenho, 2 empanadas, 1 espingarda, 1 revolver, colheres, facas e garfos, copos, garrafas, arandellas para piano, 1 grande repartimento de escriptorio e muitos outros objectos existentes no 1º andar do sobrado n. 20 da rua do Imperador.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

2.º leilão

De bons e bem localisados predios

CONSTANDO

De 1 sobrado de 3 andares com boas acommodações e grande armazem a rua do Bom Jesus n. 4, 1 dito de 2 andares, sotão e sobre sotão a rua do Amorim n. 44, 1 dito de 3 andares e sotão, sito a rua de Domingos José Martins n. 48, 1 dito de 3 andares e sotão, sito a rua Barreto de menezes n. 2, deitando o oitão para a rua do Vigario, e 1 casa terrea meia agua a travessa do Corpo Santo n. 5.

De uma casa terrea da rua de Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, n. 103.

Quinta feira 19 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife fará leilão com assistencia do referido juiz, na sala da Associação Commercial Beneficente, dos predios acima mencionados, podendo os mesmo serem desde já examinados, e para informações podem derigir se ao agente.

Leilão

De bons moveis, espelhos dourados e muitos outros objectos de casa de familia

A SABER:

Um piano francez de jacarandá, fabricado por I. Jacape, com teclado perfeito, tendo mais cylindros e corda por manivela, tocando lindas peças de musicas novas, 1 cadeira para piano, 1 porta musicas com balaustres.

Uma mobilia de jacarandá estufada, com 1 sofá, (chaise-longue), 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição forradas de damasco de lã, 2 espelhos dourados para consolos, 4 quadros com finas gravuras, 1 espelho oval grande, obra de gosto, 4 capiteis, 4 cadeiras douradas, 1 mesa oval com frizos dourados para centro de sala, 1 thereoscopio com vistas, 1 panno de mesa e enfeites de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 bidet, 1 mesa de cama, 1 commoda, 1 guarda vestido, 6 cadeiras, 1 secretaria, marquezões e muitos outros moveis.

Uma meza elastica grande e moderna, 1 lindo guarda louça envidraçado, 1 rico aparador com tampo de pedra marmore, 18 cadeiras com pés torneados, 1 relogio de parede com dispertador, 2 espriguiçadeiras.

Seis lanços para cortinados, cortinados e reposteiros de lã e damasco

Dous lindos fardamentos para criados.

Louça, crystaes, pyramides para doces seccos, mesas, cadeiras, flandres, banheiros, bacias, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Quinta feira 19 do corrente

No sobrado de asulejo do pateo da Santa Cruz n. 8

Tiburcio Valeriano Baptista, tendo de fazer uma viagem com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia no pateo de Santa Cruz n. 8.

Os referidos objectos tornam-se recommendados por serem de gosto e estarem em optimo estado de conservação.

A entrega effectuar se ha em acto continuado por ter o mesmo agente um outro leilão no dia immediato.

Leilão

de 8 caixas marca brilhante 42 ao centro, contendo velas stearinas, avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado no porto em 22 de setembro do corrente anno.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 10 1/2 horas

No armazem Fiuza, Caes da Companhia Pernambucana

Por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica e

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Leilão

De 2 caixas contendo fazendas e miudezas; 1 relogio de ouro, 1 dito de prata, 3 pares de brincos de ouro, 1 alfinete de peito, 1 par de botões de punho, 2 botões para acertura, 1 pulseira de coral e 1 corrente de ouro e outros muitos objectos pertencentes ao espolio de subditos italianos.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Por autorisação e em presença do Sr. vice-consul da Italia.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De fazendas avariadas d'agua do mar

Sexta-feira 20 do corrente

Ao meio dia em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De 43 barricas com 172 duzias de garrafas com cerveja.

De 17 barricas com 136 duzias de meias garrafas com cerveja.

Sexta-feira 20 de corrente

A's 10 horas

Por intervenção do

AGENTE PINTO

o armazem Fiuza, caes da Companhia Pernambucana

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 744 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 3,483 com a sorte de 800$, o inteiro n. 1,181 com a sorte de 200$, dous meios n. 2,010 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [264.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 139.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [265.ª], que se extrahirá na quarta-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, á 5$000 menses, cada materia, pagos adiantados, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço convencionado, á tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

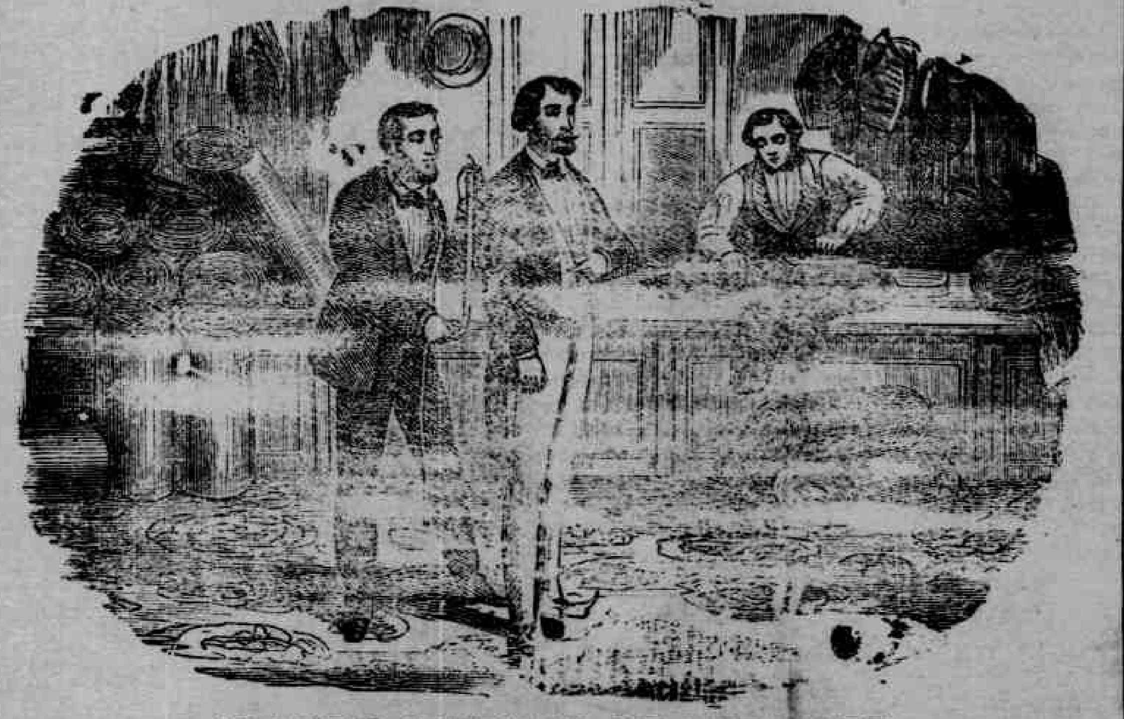
Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN



GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

A GRANDE LOJA DE JOIAS

DE

JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamad o abricantes.—Preços fixos e resumidos.

.VINHO TONICO

DO Dr CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascos de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidad soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o ácima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que sofferem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mais que desejarem crear seus filhindos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Dóse.— *Um calice antes do almoço e outro antes do jantar.*

Nota. — Exija se sempre o nome do auctor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro em casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

Cavallo furtado

Acha-se depositado na subdelegacia do 4º districto da comarca do Cabo, no engenho Bomtom, um cavallo rodado, que suppõe se ter sido furtado em Serinhãem ou Rio Formoso. Será entregue a quem provar ser seu dono, dando os signaes necessarios.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3º annista da Faculdade de Direito, que estamos no fim do anno e proximo a fechar se a Faculdade, que appareça para restituir os moveis e as mesadas.

Ao Sr. J. G. dos S. J. ou a quem por elle, venha cumprir o seu dever de honra.

— Aluga se um escravo fiel e muito forçoso proprio para qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para pequena familia: na rua da Concordia n. 28, proximo a refinação.

— Precisa-se de uma casa pequena com sotão e com um pequeno jardim ou quintal, prefere-se que seja na rua da Aurora ou na Soledade; a tractar na rua da Aurora n. 67, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia: a tractar na rua Barão da Victoria n. 30.

Casa pequena

Precisa se comprar uma pequena casa que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, sendo em Santo Antonio, em S. José ou Boa Vista; a tractar no pateo do Paraizo n. 28, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

Aluga se uma excellente casa sita á rua de S. Gonçalo n. 34; a tractar na rua da Conceição n. 43.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pequena familia; na rua da Gloria n 152.

D. Helena Rosa Teixeira Marques

João Francisco Teixeira Marques e sua mulher D. Luiza Joaquina Cavalcante de Albuquerque Marques, tendo recebido de Lisboa a infausta noticia do fallecimento de sua presada sobrinha, Helena Rosa Teixeira Marques, mandam no dia 20 do corrente (trigesimo do fallecimento) dizer missas por alma da mesma fallecida, na igreja matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, esperando que seus parentes e pessoas de sua amizade honrem este acto de caridade com suas presenças, pelo que desde já se confessam agradecidos.

— A' rua do Bom Jesus das Crioulas n. 33: lava-se e engomma-se com perfeição.

— Na rua da Imperatriz, casa terrea n. 57, precisa-se de ama para cozinhar e comprar.

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO

VINHO DA JURUBEBA

(SIMPLES E FERRUGINOSO)

DE

J. I. RIBEIRO & C.

Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO

PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

DO

RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachechia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. *Farias Castro.*

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baça. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu gráo.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. *José Marianno da Costa Velho.*

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu gráo.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. *Firmino José de Souza Lima.*

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachechia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. *Francisco Portella.*

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. *Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.*

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu gráo.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. *Caetano Xavier Pereira de Britto.*

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60.

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Idem do Sr. Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GINGER ALE

(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

AGENTES **BROWNS & C.**

31 — Rua do Marquez d'Olinda — 31

F. SULTANA!!!

Tosse coqueluche e defluxo

Estas molestias são tão vulgares e conhecidas que é desnecessario descrevel-as e defini-as. A unica indicação é tomar-se o *xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt* para ficar radicalmente curado.

Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado, mormento sendo de um medico notavel.

Attesto que tenho applicado muitas vezes o xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt, nas fórmas catarrhaes, agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas laryngites, em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio. Recife. 4 de novembro de 1877. — Dr. Silverio Lagreca, medica pela real universidade de Espolis.

Cozinheira

Aluga-se uma escrava de bom comportamento; a tractar na rua larga de Rosario n. 38, botica.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira para pequena familia; tracta se na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

Aviso

Bazar das costureiras

Gaspar Augusto Soares Leite declara ao publico e especialmente aos seus freguezes, que o Sr. Manoel Machado Botelho deixou de ser empregado de sua casa, sito á rua do Barão da Victoria n. 28.

Casa

Para uma familia de cinco pessoas precisa-se de uma casa com bom pavimento terreo e sotão, tendo agua e gaz, garante-se de 80$ á 1:200$000, sendo nas ruas: Formosa, Aurora, praça do Conde d'Eu, Victoria ou immediações: a quem convier, póde dirigir se á D. N. livraria do Sr. Nogueira.

Importante acquisição

Vende se a grande casa n. 2 á travessa da rua do Jasmim, com um grande terreno aos lados, bem arborisado, prestando-se o terreno á edificação de boas casas, á margem do rio Capibaribe, lugar muito salubre, e preço commodo: a tractar na rua do General Sáara, antiga do Jasmim n. 31.

Costureiras

Precisa-se, na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimento, por modicos preços.

— Precisa-se alugar uma sala, e prefere-se que seja nas ruas do Imperador, Crespo, Duque de Caxias, ou praça de Pedro II; quem tiver alguma nestas condições e queira alugar dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 8, 1º andar.

Aviso

Compra-se um balcão que esteja em bom estado: na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Na fabrica de vinagre á rua do Bum n. 75, precisa se de um homem robusto para todo trabalho.

AmA Precisa se de uma para comprar e cozinhar para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64, 2º andar.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

Progresso!

American photographic

12$000 !!! 1$000 !!!

Nove retractos em miniatura feitos em dez minutos !!!

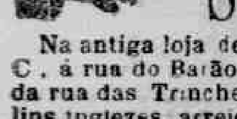
Na bem conhecida photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1º andar.

Quinta feira... é quinta feira que começa se a tirar destes maravilhosos retratos.

Attenção Srs. proprietarios e mestres de obras

Vende se um apparelho completo de moitão e um dito bulinêtes, assim como grande quantidade de caibros, travessões e taboas para andaime: a tractar no pateo do Terço n 2 (outr'ora Vidal de Negreiros).

— Vende-se uma armação de taverna, collocada na casa da rua de Motocolombó n. 24, em Afogados, ou aluga-se: a tractar no mesmo lugar com José Progresso, ou no pateo da Penha n 8.



SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colcnões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

— Precisa se de uma menina de 12 até 15 annos de idade, que sirva de companhia em casa de familia, mediante uma modica gratificação, roupa, act.: a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-presidente e pelo que preceitua a primeira parte do art. 12 dos additivos aos estatutos, convido aos senhores associados a reunirem se em sessão de assembléa geral ordinaria, ás 4 horas da tarde do dia 22 do corrente. Por essa occasião será lido o recurso de pretenção indeferida.

Recife, 17 de outubro de 1882.

Zeferino Pinto,
Secretario da assembléa geral.

Para a festa

Aluga-se uma casa no lugar Combe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

URGENTE

Precisa-se alugar duas casas terreas juntas ou uma grande, com commodos para duas familias, que tenha agua e gaz encanados, e que seja perto da linha de Olinda ou de bonde se tiver sitio murado melhor será: quem tiver deixe cartas com as iniciaes G. F., no escriptorio deste *Diario*.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes: Eis porque é uma das raras preparações que tem a*

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N. B. — Existem no Brazil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautelem.

PARIS. 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

A salsa parrilha e caroba do Dr. Carlos Bittencourt

está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a academia de medicina no seu parecer. A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt*.

Aconselhamos este tractamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento, afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca, o uso do *vinho tonico* ás mãis e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

D. Claudina Martinha do Sacramento

D. Joanna Militana de Jesus e o Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, profundamente sentidos pelo inesperado passamento de sua irmã, tia e madrinha, D. Claudina Martinha do Sacramento, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os seus restos mortaes; e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, quinta feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquina Emilia de Barros Costa

D. Maria Theodolina de Barros Costa, D. Felismina Julia de Barros Costa, D. Anna Umbelina de Arruda Falcão, D. Trefina Filomena de Barros Falcão, Pedro Alexandrino de Barros Costa, João Custodio de Barros Costa, José Francisco de Arruda Falcão e Manoel Dias de Arruda Falcão, agradecem extremamente a todas as pessoas que se dignaram levar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada irmã e cunhada, D. Joaquina Emilia de Barros Costa; e de novo rogam-lhes, e a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar nas matrizes da Boa Vista, Santo Antonio e Escada, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo de seu passamento.

Manoel Gomes Viegas

Os bachareis Manoel Gomes Viegas e Joaquim Pontes de Miranda, Maria Leopoldina Viegas de Miranda e Fernandina Viegas de Miranda, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas, que por alma do seu finado pai e sogro, se hão de celebrar na igreja da Soledade, no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento; e desde já se confessam agradecidos

Dr. José Soares do Azevedo

Julio Soares de Azevedo e D. Francisca Amelia Tavares de Azevedo mandam celebrar uma missa solemne no dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu saudoso pai e sogro, pelo que convidam a todos os seus parentes, amigos, discipulos e compatriotas, para assistirem a este acto de religião e de piedade.

Igualmente convidam a todas as sociedades e institutos, aos quaes o finado pertencia, para honrarem a este acto funebre, como uma saudosa recordação ao illustre morto.

Desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração eterna.

D. Amelia Carpinteiro Peres

Manoel Carpinteiro Peres agradece do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua cara esposa D. Amelia Carpinteiro Peres; e de novo lhes roga a caridade de assistir a missa do setimo dia, que se celebra na capella de S. José do Manguinho, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

Mofina

Até quando o Sr. Antonio Cordeiro da Silva az se esperado no pateo da Paz n. 96, em Afogados!

Injecção Bittencourt

Por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blennorrhagias e leucorrhéas: vende se na pharmacia Galeno.

Paga-se muito bem

Uma escrava ou pessoa livre, para vender na rua: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 100

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa, paga se bem; na rua do Cabugá, botica.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pequena familia: a tractar na rua das Pernambucanas n. 19.

Ama e criado

Precisa de uma ama e de um criado; na rua da Madre de Deus n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Apollo n. 28, 2º andar.

Casas em Santo Amaro

Alugam se duas boas casas com sotéas e grandes commodos para familias, na rua do Capitão Antonio de Lima nº. 18 e 20: a tractar no mesma rua n. 30.

Mudou-se

a papelaria da rua do Imperador n. 75 para a rua do Barão da Victoria n. 7.

O elixir de jurubeba e pega-pinto do Dr. Carlos Bittencourt

é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço, na falta de sangue e hydropisias.

Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tractamento das febres intermitentes ou sezões, as *pilulas de Eucalyptina do Dr. Carlos Bittencourt* são de uma efficacia manifesta.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de acordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr. Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma,

CURADAS PELA

PASTA, XAROPE de GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.**

Premio de 16,600 francos.

QUINA-LAROCHE

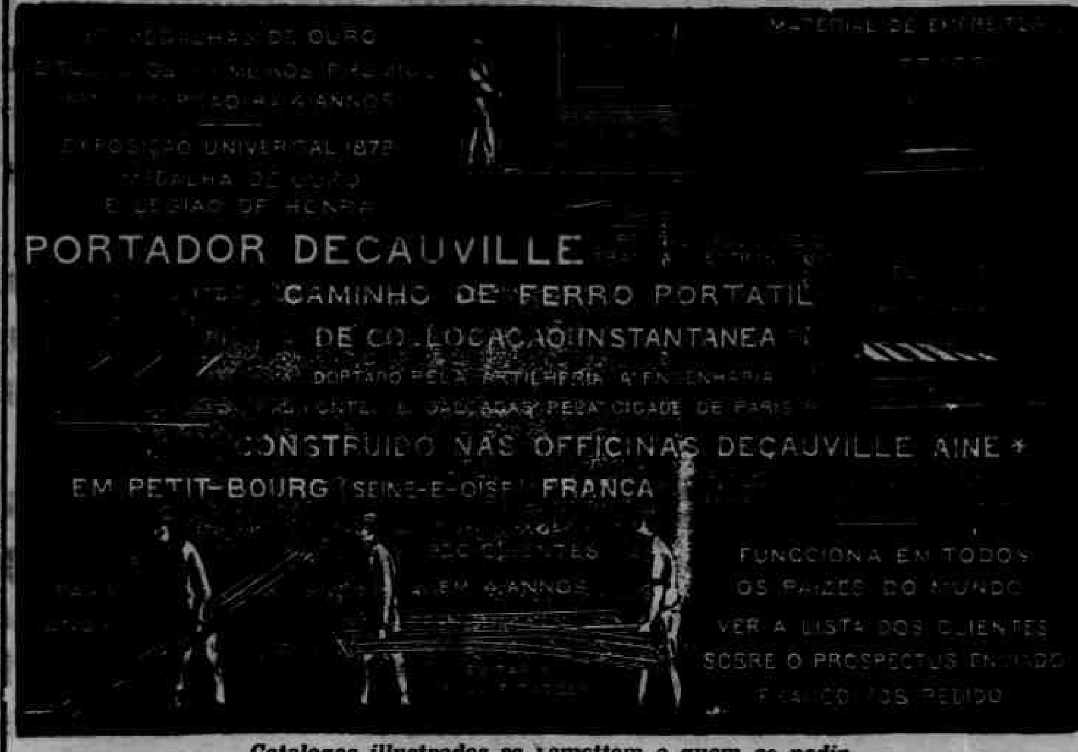
ELIXIR-VINOSO

Aperitivo, Corroporante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** representa a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.



Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, e hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

NOVA CREAÇÃO

KADSURA

Sabão........	KADSURA
Agua de Toucador........	KADSURA
Extracto........	KADSURA
Oleo........	KADSURA
Brilhantina........	KADSURA
Ablução Vegetal........	KADSURA

VIOLET

Perfumista e Inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA

PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seus effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme contrefaçon de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Alimentação — Nutrição

VINHO DE CHAPOTEAUT

de PEPTONA PEPSICA

O unico que tem obtido relatorios favoraveis dos Medicos dos seguintes Hospitaes de Paris: PITIÉ, LARIBOISIÈRE, ENFANTS ASSISTÉS, BEAUJON, etc., etc.

Os alimentos diarios são transformados pelo succo gastrico do estomago em uma substancia assimilavel chamada **Peptona** a qual passa directamente para a circulação para formar a carne, os musculos, os ossos. Porem quando o estomago está doente, não tem mais a energia necessaria para digerir os alimentos. O Senr Chapoteaut, com a carne de vacca transformada em Peptona por meio da pepsina, obtem um preparado exactamente semelhante ao formado pelo estomago o qual permitte nutrir os doentes os mais gravemente affectados, mesmo quando o estomago se recusa á toda digestão.

CONVÉM: Aos Anemicos, Aos tisicos, | Aos doentes do estomago, Aos Convalescentes,

Ás pessoas enfraquecidas pelo trabalho, as affecções cancerosas, os excessos, etc.

Facilita o crescimento das creanças, seu augmento de peso e nutre os velhos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialdades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Senhores, eu quero dar contas

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n 37, rua do Rozario da Boa-Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira

O Sr. Maneel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

O encarregado fica esperando.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta-se espelhos, pondo se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras, e candelabros de metal.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 264ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Bilhar commercial

DE

Albino Baptista da Rocha

Tendo por justos motivos de retirar se para o Pará, previne de novo aos seus freguezes devedores, que venham amigavelmente satisfazer seus debitos, para continuarem a divertirse e gosarem por esse pouco tempo da diminuição dos preços da tabella de bilhar e dominó.

1 hora de dia com direito a um masso de cigarros, rs.	700
1 dita de noite, idem idem	1$000
1 partida de dominó simples, rs.	300
1 dita idem idem á serveja ou charutos	1$000

Haverá bom café, licores, cognac, refrescos, servejas de diversas marcas, vinhos finos, charutos e cigarros especiaes.

Novo restaurante Pitolla

Rua da Madre de Deus n. 3

Acaba de se abrir este importante estabelecimento, onde o publico encontrará todas as commodidades possiveis, agrado, modicidade e bons commodos. Os senhores passageiros devem procurar de preferencia este estabelecimento, pois nelle encontrarão excellentes commodos, bem como salas reservadas para familias, jardim para recreio, banho, e tudo o que póde desejar.

Engenho

Um grande, descansado, abundante d'agua e perto da praça, negocio vantajoso, faculta-se prazo para a maior parte: na rua do Vigario n. 31.

— Precisa se de uma pessoa para lavar e engommar: na rua do Livramento n. 31.

Despedida

João Galdino Cavalcante de Albuquerque, retirando-se hoje para o engenho Duas Barras, da comarca de Gamelleira, onde vai leccionar primeiras lettras, despede-se de seus amigos e lhes offerece alli os seus limitados prestimos.

Modista

Na rua da Delegação n. 8, preparam-se ricos vestidos para theatro e qualquer toilette de baile, casamento etc., pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris. Garante-se o gosto e promptidão.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descareçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, cumquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

2.ª SERIE DA LOTERIA DE
NICTHEROY
Aos 200:000$000

Não ha mais bilhetes em casa do thesoureiro

Extracção---sabbado 21 do corrente

IMPRETERIVELMENTE

Existe um resto na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio, que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO
DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR
PARA
HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . 8$000 o costume!!!
» senhoras. . . . . 10$000 idem
» criança . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
(JUNTO AO LOUVRE)

Por figurinos

Faz se qualquer vestido para senhoras e meninas, por preço commodo; na rua Velha n. 125, freguezia da Boa Vista.

Attenção

Roga se ao Sr. Antonio Seabra, vago mestre do corpo de policia, o favor de vir á rua de João Fernandes Vieira n. 68, afim de liquidar aquelle negocio n. 34, que o senhor não ignora. Recife, 16 de setembro de 1882.

Cavallos furtados

Na noite de 5 para 6 de setembro furtaram do engenho Resgate, termo do Bonito, dous cavallos, sendo um rodado apatacado, novo, gordo, grande, ardigo e anda baixo; outro preto caxito, pequeno, gordo e anda baixo a meio; alem de outras marcas tem J. TP. pegado; quem delles tiver noticia ou souber onde param, queira fazer o obsequio de avisar á rua de Pedro Affonso n. 8.

Boa moradia

Aluga se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, os quaes teem commodos para grande familia: a tractar no escriptorio de Dantas Bastos.

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Cª
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

O xarope de jaramacaru composto, do Dr. Carlos Bittencourt

tem dado resultados esplendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencour*, tem effectuado diversas curas de tisica, quando prolongado o seu uso com perseverança. Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado.

Raymundo Bandeira, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da associação portugueza de beneficencia.

Attesto que o *vinho tonico do Dr. Carlos Bittencourt* contém lactophosphato de cal, ferro, quina e coca, é um excellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differentes anemias. Recife, 11 de fevereiro de 1882.—Dr. Raymundo Bandeira.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heiter, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças.

O verdadeiro e maravilhoso
Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Casa em Olinda

No pateo de S. Pedro Novo n. 2, aluga-se a casa com muitos commodos para familia, muito fresca. para os banhos do mar, com gaz e agua; outra tambem na rua do Carmo n. 2: a tractar na loja do Cysne, rua da Imperatriz numero 64.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 7 de outubro de 1882.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 2,502 com a sorte de 100$000, e dous ditos de n. 1,222 tambem com sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 139ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (265ª), que se extrahirá na quarta-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

LEIS PROVINCIAES DE 1882

No escriptorio do *Diario* vende-se a 1$000 o exemplar da collecção de leis do corrente anno.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua nova de Santa Rita numero 9.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

COMPRAS

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Crinas de cavallos.
Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos

A saber:
Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43. 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO
Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Loteria do Maranhão
Aos 6:000$000

Nogueira Lima & C., á praça da Independencia n. 22, tem expostos á venda os bilhetes da 3ª loteria do Maranhão e a 4ª do Ceará. A extracção será brevemente.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Vinhos do Porto finos

Andresen—Quinta de Nova Cintra.
Dito—Tres Coroas.
N. d'Almeida—Estrella, superior.
E outras marcas acreditadas.
Joaquim Duarte Simões & C.
Travessa da Madre de Deus numero 1.

Sitio

Vende se um sitio em Afogados, proximo ao bond, tendo um palecete, jardim aos lados, dous extensos carreiraes sobre gradeamento de ferro, duas grandes baixas de capim, casa para feitor e escravos, estribaria, um bonito coqueiral e diversas arvores de fructo; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AVISO
Loja de machinas
Bazar das costureiras

Na loja acima dita, sita á rua do Barão da Victoria n. 28, precisa se de pessoa entendida em concertos de machinas de costura de diversos autores: a tractar na mesma loja, das 7 horas da manhã ás 8 da noite, com o abaixo assignado.

Gaspar Augusto Soares Leite.

Toda attenção
Loja de machinas
Bazar das costureiras, rua do Barão da Victoria n. 28

Este estabelecimento continúa a receber machinas de qualquer fabricante para concerto, com promptidão e asseio; e tambem a encarregar se de mandar ensinar a coser em machinas áquellas pessoas que se dignarem honrar dito estabelecimento.

Bolas para jogo de bilhar

Vende-se na rua da Imperatriz n. 37.

Vende-se

uma armação de taverna com todos os utensilios, e um moinho grande para moer café; no pateo do Terço n. 82.

CHINELO TURCO

O bem conhecido estabelecimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninas, sob a immediata direcção de seus proprietarios

Thomaz de Carvalho & C.

Sortimento sem igual!
Assombrosa variedade!
Prodigiosa reducção em preços!
O non plus ultra na sua especie.

Esta casa recebe por todos os vapores o que ha de melhor e mais elegante na Europa, no artigo calçado francez e inglez.

Pedimos ás Exmas. familias e ao publico em geral, que continuem a honrar-nos com a sua confiança.

8 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 8

Chitas baratas
A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Aproveitem!!!
59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado.
Idem de seda a 320 rs. o covado.
Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.
Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Gurgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.
Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.
Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.
Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.
Idem de cores, finas a 1$800.
Idem diagonal a 1$600 o covado.
Cortes de casemira de cores a 2$000.
Idem finissimas de cores a 3$000.
Idem finissimas de cores a 3$500.
Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.
Chales de casemira finos a 2$500.
Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma.
Pannos de crochet bordados para cadeiras a 1$000. e muitos outros artigos. só
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Antiga rua do Queimado, junto a botica
AMERICANA
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem
240 rs. o covado
Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se um pequeno sitio com uma casa, a qual está arruinada, muito fresca e bom lugar de moradia, com bastante terreno para edificar 12 ou mais casas de 30 palmos, com porto de embarque junto. que faz muita vantagem, no correr da rua do Jasmim, hoje General Seára; a fallar na mesma rua, taverna da Mangueira n. 31.

Até que chegaram

Acham-se á venda os segundo e terceiro volumes da *Mulher Fatal*, por preços razoaveis, chegados pelo ultimo paquete; assim como ainda teem os primeiros para os senhores assignantes; na casa *Hecateza*, rua do Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Tibinas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vende-se a casa terrea n. 9, sita em solo proprio á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo 4 quartos grandes, 2 grandes salas, cozinha externa, agua e gaz, cacimba, estribaria, quarto para criado e uma optima baixa para capim: a tractar na mesma casa ou á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a [illegible] e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como cipretes e ructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc: no Mondego n. 80

Ao bello sexo

Delicados e lindos laços (gravatas) de brancas rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias.

Bonitos!

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e choronas, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

Lindos porta cartões bordados em pellucia de seda.
Elegantes laços de finas rendas.
Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.
Elegantes leques para senhoras e meninas.
Bonitas bolsas para senhoras e meninas.
Bons porta monaies para senhoras.
Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se.

Calçado em deposito

Especialidade em calçado, isto é, botinas e sapatões, formatos escolhidos, para homens e rapazes; é um verdadeiro deposito a contento: na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. E como não é este o seu unico ramo de negocio, os proprietarios contentam-se com pouco lucro, e ainda por este motivo, estão vendendo mais barato do que em qualquer outra loja desse artigo: venham ver e convencer-se hão do que fica exposto: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para banhos

Sapatos apropriados para tomar se banhos no mar: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Attenção

Vende se muito barato uma armação com depositos para sal e carvão, propria para taverna, ou aluga-se a casa com armação: a tractar na rua Imperial n. 261.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só côr e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 240 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos, pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Vende se

uma casa em Olinda, á rua do Ampairo n. 51, terreno proprio. com grandes commodos para familia; a tractar na rua de Marcilo Dias n. 63 (antiga Direita).

Fabrica Dous de Ouro

Emblema registrado, do fabricante bem conhecido

PEREIRA

Pede se a attenção dos senhores apreciadores destes cigarros. fabricados com fumos virgens e bem curados, o milheiro a 6$000.
Dito Rio Novo, desfiado, por 7$000.
Dito Goyaz, Barbacena e Daniel, 8$.
Charutos dos melhores fabricantes em S. Felix, da exposição e perolas do Cardoso, Simas e outros fabricantes.

FABRICA
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30.

DEPOSITO
Rua do Cabugá n. 1.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados,

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencional os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Taverna

Vende se a taverna da rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para principiante, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tractar na rua das Pernambucanas n. 22, Capunga.

Progresso!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provêm algumas vezes explosões das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PO' UNIVERSAL.*

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 88.

LITTERATURA

Escolas normaes primarias na Austria e na Allemanha

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. A. H. DE SOUZA BANDEIRA FILHO.

(*Continuação*)

Rheinfelden (Suissa), 24 de julho de 1882. Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 19 de abril deste anno datado de Vienna, tive occasião de expôr ao antecessor de V. Exc. o resultado de meus estudos sobre a organisação das Escolas Normaes primarias em França. Aguardava então para mais tarde a apresentação de relatorio completo, onde me fosse dado comparar as escolas dos paizes por mim visitados; mas, em obediencia ao aviso de 2 de março ultimo, apresentei aquelle trabalho e venho agora continual-o, sujeitando á apreciação de V. Exc. algumas idéas sobre as Escolas Normaes primarias na Allemanha e na Austria.

Comecei minhas visitas pelas escolas austriacas, e pude visital-as mais demoradamente porque circumstancias independentes de minha vontade forçaram me a permanecer em Vienna mais tempo do que eu tencionava; só em junho pude ir a Berlim, tendo conseguido visitar os seminarios prussianos justamente alguns dias antes de terminado o anno lectivo de 1881—1882. Graças, porém, ao bom acolhimento que encontrei por parte dos directores d'aquelles estabelecimentos, pude completar o meu juizo, já em parte formado pelas informações que me foram graciosamente prestadas nas secretarias de estado das duas capitaes.

Apezar da affinidade existente entre a Austria e a Allemanha, no tocante a diversos assumptos que interessam ao ensino publico, têm entretanto organisação differente nos dous paizes as Escolas Normaes primarias. Na Allemanha prevaleceu o principio do *internato*, e na Austria o do *externato*. Estudando as duas organisações, e os resultados praticos que d'ellas se ha colhido, pode-se formar opinião exacta sobre tão importante distincção, baseada na experiencia de dous povos, que não poupam esforços para melhorar a instrucção primaria.

As escolas austriacas têm o nome de *Lehrerd und Lehrerinnen Bildungsanstalten* litteralmente—institutos para formação de mestres e mestras. Apenas se fornece alli o ensino; a morada e o alimento, os alumnos procuram-nos em outra parte. As razões principaes que me apresentaram para justificar a preferencia desse systema foram as seguintes: 1º que, no externato, o alumno vive mais sobre si, livre de todas as pequenas exigencias regulamentares de um internato, onde de alguma sorte se entibia o caracter do estudante, subtrahido ás lutas da sociedade. No internato o alumno torna-se desconfiado, e não perde esse acanhamento escolar, que mais tarde será um defeito no mestre. Fóra d'ahi, elle desembaraça-se facilmente, e quando chega a ser mestre já fez a sua aprendizagem como homem; póde melhor resistir no combate pela vida; 2º, o bom exito de um internato depende sobretudo do caracter do individuo a quem está confiada a direcção. Se o governo tem a fortuna de achar um director activo e intelligente, capaz de desempenhar com vantagem os deveres do cargo, já por meio de vigilancia constante e perspicaz, já por qualidades moraes bem difficeis de se reunirem em um só individuo, o estabelecimento prospera, e os alumnos serão no futuro optimos mestres. Mas quão raros são semelhantes directores! E uma vez que falhe alguma d'aquellas condições, á escola corre o risco de desmoralisar-se em pouco tempo. Com o externato a questão varia. Ha mais facilidade para obter um director capaz, visto que a responsabilidade diminue de metade.

Na Allemanha essas razões só prevaleceram para as Escolas Normaes de mestras. O systema do internato está de alguma sorte consagrado para as Escolas Normaes (*seminarien*) de mestres. Tive occasião de apresentar, em forma de objeções, as considerações acima expostas, e recebi sempre como resposta invariavel: « Não nos preoccupamos com taes escrupulos. As nossas escolas depõem em favor do caracter dos mestres que formamos. Quanto á direcção dos internatos, se é sempre melindrosa a nomeação de um director, não nos tem sido impossivel achal-os bons na Allemanha. O que nos interessa é formar homens verdadeiramente profissionaes, e para isso é indispensavel que o alumno adquira durante o curso uma pratica de todos os momentos, por meio de exercicios constantes e bem combinados. Com o externato, por melhor vontade que se tenha, nunca se conseguirá um ensino todo pratico, ao qual só o internato é apropriado. »

Esta resposta, exacta a todos os respeitos, é confirmada pelos resultados obtidos nos dous paizes. Nos institutos pedagogicos de Vienna notei que o ensino theorico tem desenvolvimento extraordinario sobretudo em certas materias abstractas. Entretanto, o ensino pratico é por demasia defectivo. Os alumnos são obrigados a assistir, em turmas que se revesam, ás lições dadas nas diversas classes das escolas annexas pelos respectivos mestres. Além dessa simples audiencia, de duvidoso exito, são elles tambem obrigados a fazer conferencias semanaes, isto é, prelecções perante os alumnos da aula primaria. Tão pouca pratica adquirem os alumnos durante o curso que, depois de approvados no exame de capacidade (*Befahigungsprüfung*), são ainda forçados a a se exercitarem por espaço de dous annos em alguma escola publica, antes de poderem ser nomeados *mestres primarios*. Convém notar que o curso é de quatro annos, e para a admissão exige-se frequentemente que o alumno tenha passado por uma classe preparatoria (*Vorberesitungsclasse*), cujo curso dura um anno. Em summa sete annos para se chegar a ser mestre escola! Em menos tempo se faz um doutor em nossas Academias.

Na Allemanha o curso dos *seminarios* é de tres annos apenas; para alguns alumnos, que passaram pelas escolas preparatorias (*Praparanden Anstalten*), é de cinco. Nos tres annos do curso normal, o alumno só não tem exercicios praticos no primeiro; já no segundo dirige varias vezes na semana, por uma hora, alguma classe, e no terceiro occupa-se diariamente com tal serviço, reservando-se menor numero de horas ao estudo theorico.

Assim aproveita-se o dia inteiro para combinar as duas partes da instrucção normal, de modo que o alumno-mestre, ao deixar o instituto, póde ser nomeado para dirigir uma escola.

Vê-se, pois, que na Austria procura-se supprir com demorado aprendizado theorico, e por longos exercicios posteriores ao curso normal, o que na Allemanha se obtem melhor e em menos tempo. Os resultados são conhecidos. A Allemanha pratica, ha largos annos, o seu systema, baseado aliás em simples instrucções regulamentares e ordens ministeriaes; a Austria desde 1869 tem uma lei sobre instrucção primaria, e em 1874 foi publicado um extenso regulamento sobre as Escolas Normaes. Entretanto, o mestre allemão é o que passa pelo melhor preparado na Europa, segundo o juizo dos proprios francezes.

O que acabo de dizer não redunda em desabono dos institutos austriacos, e principalmente dos de Vienna, que tive occasião de visitar muitas vezes. Mas, em todo caso, são elles inferiores aos allemães.

Postas de parte taes divergencias, ha muitos pontos de contracto entre os institutos dos dous paizes.

Antes de tudo, o accordo se manifesta em relação ás Escolas Normaes de mestras. Ambos os paizes adoptaram o regimen do externato, e na Allemanha ouvi, como simples justificação dessa excepção, que o internato de alumnas-mestras, além de muito dispendioso, seria de difficilima direcção; accresce que nem todas as familias permittiriam ás suas filhas a frequencia dos internatos, de sorte que o professorado do sexo feminino perderia auxiliares. Em França, não obstante, crearam-se internatos para as alumnas-mestras, e até agora não ha reclamações contra elles. Observei aliás, com sorpreza, que a educação das alumnas-mestras não merece nos dous paizes tanto cuidado como a dos alumnos-mestres; o programma de ensino para estes é mais desenvolvido, e elles gozam ainda de outras vantagens. Em Vienna e Berlim, os *Lehreranstalten* funccionam em grandes palacios com as desejaveis commodidades, ao passo que as Escolas Normaes do outro sexo funccionam em velhos edificios inteiramente improprios para o fim a que são destinados.

Outro ponto de contacto é a concurrencia dos institutos officiaes com os mantidos por particulares. Em ambos os paizes quasi todas as carreiras publicas são accessiveis mediante um exame, intitulado exame do Estado (*Staatsprofung*). O alumno-mestre, que fez o derradeiro exame no estabelecimento official (*Reifeprofung*), tem ainda de sujeitar-se ao exame de capacidade (*Befahigunsprofung*).

E' este ultimo o que dá accesso ao magistrado, e só depois delle póde alguem ser nomeado *Lehrer* ou mestre-escola.

Para ser admittido ao exame, são validos os estudos feitos em qualquer instituto publico ou particular. Esta disposição tem por fim não só favorecer o desenvolvimento da iniciativa privada, mas ainda aguçar o estimulo no professorado dos institutos officiaes. Accresce que, attenta a grande extensão da instrucção primaria nos dous paizes, os institutos officiaes seriam insufficientes para preparar todas as pessoas que se destinam ao professorado.

Um terceiro ponto caracterisa o accordo entre as duas legislações. Em nenhum dos paizes se pratica o systema dos concursos. Na Austria a nomeação dos directores e professores é exercida livremente pelo governo d'entre os individuos que fizerem estudos completos na Universidade, nos Gymnasios ou nas Escolas Reaes. Na Allemanha, elles se habilitam em exames publicos, que se verificam em épocas determinadas do anno. São exames individuaes, nos quaes os examinadores nomeados pelo governo procuram certificar-se *sine ira et studio* se os aspirantes reunem as condições necessarias para o desempenho do cargo. Uma vez approvados, os candidatos obtêm um certificado de habilitação, com o qual mais tarde justificarão o pedido do emprego que solicitarem. A luta publica entre os pretendentes por meio de discussões pedantescas, nas quaes triumpha sempre a incapacidade loquaz e petulante, é desconhecida nas leis desses dous povos civilisados.

Quanto ao director do instituto, ha uma disposição digna de ser imitada. Em ambos os paizes, elle é ao mesmo tempo professor de pedagogia e theoria do ensino, no que se comprehendem, além do ensino especial, os principios geraes de psycologia, e moral, e as noções indispensaveis sobre os direitos do cidadão. Esse ensino complexo, que é, por assim dizer, a chave da educação do professor, deve naturalmente pertencer ao director do instituto. Como fiscal do ensino normal, a elle incumbe dar a ultima feição ao alumno-mestre.

Feitas estas considerações geraes, tractarei agora em particular do que concerne á organisação das Escolas Normaes em cada um dos paizes a que me tenho referido, e começarei pela Austria.

I

Os institutos normaes austriacos (*Lehrer und Lehrerinnenbildungsanstalten*) são externatos, como ficou dito. O curso é gratuito e de quatro annos; só se admittem em cada anno 40 alumnos no maximo. Para a matricula no 1º anno é o alumno submettido a exame rigoroso (*strenge Aufuahmsprufunq*, e antes deve já ter completado 15 annos e provar a sua idoneidade physica e moral (*physish Tuchtigkeit und sittliche Umbesholtenhei*) As materias do exame são os pricipios geraes de religião, lingua allemã, geographia e historia, a ithmetica e geometria, historia natural, physica e chimica (*Naturgeschichte und lebre*). Nesses principios geraes entendem-se apenas os ensinados nas escolas primarias. Se os condidatos revelam naquella prova habilitações superiores ás exigidas para a matricula, podem desde logo ser classificados em anno mais elevado.

Os pretendentes fazem os seus estudos preparatorios onde lhes apraz, mas, no intuito de começar bem cedo a educação profissional dos alumnos-mestres, creou-se junto a cada *Bildung anstalct* uma classe preparatoria, *Vo ber itungsclasse*, cujo curso é de um anno, e admitte no maximo 50 estudantes. O destino principal de tal classe é prepa ar os alumnos no estudo da lingua e dar-lhes maior segurança no modo de contar. São condições de admissão: a idade de 14 annos completos: idoneidade physica e moral, attestado de exame final de uma escola primaria. O plano de estudo abrange a religião (8 horas por semana), lingua allemã (8), geographia e historia (2), a arithmetica (3), calligraphia (2), canto (1), rabeca (1). gymnastica (2). Este programma é commentado no regulamento, de modo a dar aos professores a idéa do ensino que delles é exigido. Devem estes explicar aos alumnos as noções indispensaveis que deveriam ter aprendido nas escolas primarias.

Todas essas disposições são communs ás escolas dos dous sexos. Cada escola de mestras tem seu director, e em regra só as classes da aula annexas são ahi dirigidas por senhoras.

O programma do instituto de mestres comprehende: 1º Religião; 2º Pedagogia, sua historia e sciencias auxiliares (*Erzichungs und Untewichts lehie, deven Gesehichte und Hilfswisenchaften*); 3º lingua e litteratura allemã; 4º Mathematicas (arithmetica, algebra e geometria); 5º Sciencias naturaes descriptivas (zoologia, botanica e mineralogia); 6º Physica e principios elementares de chimica: 7º Geographia e historia; 8º Organisação politica do paiz; 9º Agricultura, especialmente a que é praticada no districto escolar; 10º Calligraphia; 11º Desenho; 12º Musica; 13º Exercicios corporaes (*Lerbes übungen*). Este programma é largamente desenvolvido no regulamento, não quanto á ordem da opposição nem quanto á solução das questões, porque tem o professor inteira liberdade; mas quanto ao methodo, que é sob etudo o que preoccupa a attenção do mesmo regulamento.

O professor de semelhante escola deve ter em mira que o seu ensino servirá de norma aos alumnos, que o ouvem, e que mais tarde irão ensinar, não a estudantes adultos, cuja intelligencia desenvolvida auxilia o professor, mas a simples crianças, cujo entendimento é ainda mister formar.

O seguinte quadro dá idéa da distribuição das materias e da importancia que tem o ensino de cada uma d'ellas:

	1º anno Horas	2º Horas	3º Horas	4º Horas
Religião	2	2	1	1
Pedagogia	—	3	4	9
Lingua allemã	4	4	5	4
Geographia	2	2	2	1
Historia	2	2	2	2
Mathematicas	5	4	3	2
Historia natural	2	2	2	1
Physica, chimica	2	2	3	2
Agricultura	—	—	2	2
Calligraphia	1	—	—	—
Desenho	2	2	2	1
Musica	4	4	3	3
Gymnastica	2	2	1	1
	28	29	30	29

Para os institutos de mestras, este plano de estudos soffre uma pequena alteração quanto ao ensino da historia, mathematicas, physica e chimica, em que o programma é menos desenvolvido. Em compensação ha o ensino especial de trabalhos manuaes (*weiblische Handarbeiten*). O estudo das linguas estrangeiras não é obrigatorio, comquanto em todos os *Bildungsanstalten* exista uma cadeira de francez. Convém aqui não esquecer a especialidade que se nota na Austria. São ali fallados em differentes partes o allemão, o hungaro, o bohemio, o polaco, o croata e o italiano, além de tres outros dialectos especiaes. Sendo todas essas linguas officialmente reconhecidas, é n'ellas que deve ser dado o ensino; para conseguir-se, porém, uniformisal-o de algum modo, declarou-se obrigatorio o estudo do allemão em todas as localidades, onde elle não é a lingua commum.

Sobre o methodo de ensino, são as seguintes regras particularmente recommendadas.

Todo professor terá o mais assiduo cuidado na exacta exposição methodica do seu assumpto, e attenderá particularmente ás relações intimas das materias connexas. Devem ser evitadas as prelecções puramente didacticas, as apostillas, bem como os exercicios mecanicos da memoria. Cumpre que o ensino seja dirigido de modo que o professor se ache sempre em immediato contacto com os alumnos, tornando os seus cooperadores nos trabalhos e na formação das idéas; e os alumnos, por seu turno, devem se esforçar, quanto possivel, para reproduzirem por escripto as lições ouvidas na aula. O professor procurará limitar a lição dentro da hora, de modo a deixar tempo sufficiente para fazer os alumnos reproduzirem a lição do dia, ou a ouvida na vespera. Ao professor de pedagogia é em particular recommendado que chame frequentemente a attenção dos alumnos para o programma e organisação das escolas primarias e para os livros elementares, sempre que para isso tivar occasião no correr de suas prelecções. Outro dever dos professores é obrigar os alumnos a fallarem com precisão e exprimirem com clareza os seus pensamentos: o mesmo quanto aos trabalhos escriptos. Os compendios e livros de ensino são approvados pelo Ministerio da Instrucção Publica. A escolha entre os livros approvados pertence á congregação dos professores, e é annualmente communicada, em tempo opportuno, á autoridade legal incumbida da inspecção das escolas (*Landesschulbehorde.*)

Sempre que fôr possivel, devem os alumnos ser instruidos sobre a organisação e direcção dos jardins e asylos de infancia. (*Kindergarten und Kinderbewahranstalten.*)

Sobre este ponto, porém, reservo-me para fallar em relatorio especial, que só mais tarde poderá enviar.

Quanto aos exercicios praticos, já dei ligeira moção e agora especifical-os-hei mais detalhadamente. Em cada *Bildungsanstalten* funcciona uma escola primaria, organisada no sentido das *Bargerschule* (escolas burguezas), isto é, dividida em oito classes, tendo cada uma seu mestre differente, ao contrario das *Voiksschule*, nas quaes um só mestre é encarregado de leccionar todas as classes. Os exercicios podem rigorosamente ser classificados em duas especies:

a) Tres vezes por semana cada alumno deve assistir aos trabalhos escolares de uma classe, e para esse fim são os alumnos divididos em turmas, que se revesam, de modo que um só alumno, no correr do anno, tenha estado em todas as classes da aula primaria.

b) Ha tambem exercicios semanaes, nos quaes um dos alumnos é incumbido de desenvolver perante uma classe o assumpto que lhe foi designado com oito dias de antecedencia. Assistem tambem a essa lição (*Probelection*) uma turma de alumnos do mesmo anno, o director e o professor que deu o thema. Passados alguns dias reunem-se de novo os alumnos, e fazem a critica da lição do collega. Depois o professor competente faz o resumo das criticas e emitte sua opinião sobre ellas e a criticada. Havendo diversas classes na aula primaria, e sendo os alumnos do 3º e 4º annos do curso divididos em turmas, são essas lições combinadas de modo que um mesmo alumno, ao deixar o instituto, tem-se exercitado em todas as classes.

(*Continúa*).

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 3 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

Felicita o governo por fazer essa economia, mas pede que seja coherente: O Sr. chefe de divisão Costa Azevedo era incompativel por ter sido deputado, entretanto, dentro dos seis mezes da lei, foi para Europa em commissão com grandes vencimentos e ajuda de custo, está no mesmo caso que o secretrario de policia de Goyaz demittido pela mesma incompatibilidade de conformidade com um parecer do conselho de Estado; assim como o Dr. Jeronymo Sodré que tambem está na Europa em commissão do governo, com vencimento. O governo tem obrigação de caçar esses decretos, declarando nullo o acto e fazendo-os entrar para o thesouro com o dinheiro que receberam.

O orador applaude a resolução do governo de diminuir despezas, mas lamenta que só se lembrasse disso na vespera da eleição do ministro.

O Sr. Moura (ministro da justiça) se fosse o juiz de direito de Goyaz não agradeceria a defeza do Sr. Andrade Figueira, que disse que foi elle removido para não intervir na eleição do Sr. ministro da agricultura. O governo praticaria um acto de justiça removendo o juiz para melhor comarca, evitando assim que elle interviesse na eleição, mas accusação cahe por terra porque chega fóra do tempo da eleição.

O secretario de policia foi nomeado dentro dos seis mezes depois de ter sido deputado provincial, a sua nomeação era nulla; mas, além disso, as notas que delle tem na secretaria são pessimas, foi duas vezes demittido a bem do serviço publico, essas informações são de conservadores.

O Sr. Leopoldo Bulhões agradece as informações do Sr. ministro de negocios estrangeiros e sente não poder fazer o mesmo quanto ás do Sr. ministro da justiça.

O orador defende calorosamente o secretario da policia de Goyaz, pede ao Sr. ministro da justiça que traga as provas das suas accusações, e sustenta que as demissões dadas foram para proteger a eleição do Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Martinho Francisco pede urgencia de dez minutos para responder ao Sr. Andrade Figueira.

O Sr. Martinho Contagem propõe e a Camara approva a prorogação da discussão por uma hora, para que se discuta e vote o requerimento do Sr. Leopoldo Bulhões.

O Sr. Martim Francisco diz que o Sr. Andrade Figueira referio-se ao orador como um dos conselheiros de Estado que deu parecer sobre a incompatibilidade do secretario de policia de Goyaz; S. Exc. porém não sustentou uma opinião decisiva. O deputado provincial não podia ser nomeado secretario de policia; é um cargo para o qual é incompativel. Crê que não pode ser accusado de assignar sem ler o que assigna. Acredita que o governo não estava bem informado quando nomeou o secretario de policia de Goyaz.

Se não contestam a legalidade da remoção do juiz de direito, então procuram esquadrinhar as intensões do governo. Censuram o acto do governo, entretanto dizem que é perfeitamente legal.

O Sr. Affonso Penna diz que o secretario de policia a quem o Sr. ministro da justiça fez tão terriveis accusações servio com o Sr. Aristides Spinola quando presidente da provincia de Goyaz. O nobre ministro da justiça deve trazer para a tribuna os factos em que baseou as suas accusações.

O Sr. Martinho Contagem diz que o governo encastella-se na legalidade do seu acto, que foi um simples castigo infligido ao magistrado removido, contra o qual o governo procedeu acerbamente. O Sr. ministro da agricultura não tem justificação, a neutralidade do governo nas eleições não pode servir de justificação para o acto que praticou.

O Sr. Zama estava longe de esperar uma discussão destas; agora que se approxima o fim dos trabalhos da sessão, parece o momento menos opportuno para esta discussão no seio do partido.

Contesta aos nobres deputados o direito de apreciar os actos do governo através do prisma que escolheram.

Tracta-se da remoção de um juiz de direito de uma comarca de 2ª para outra de 3ª entrancia; não ha lei que indique qual o magistrado que o governo deve remover; estas remoções os governos dão aos seus amigos como recompensa.

O nobre ministro da justiça é incapaz de prestar-se a satisfazer uma vingança contra quem quer que seja. Se o juiz de direito estava intervindo nas eleições o governo estava no seu direito removendo-o.

O Sr. Presidente declara que entra-se na ordem do dia.

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem) pede urgencia por cinco minutos para se votar o requerimento do Sr. Leopoldo de Bulhões.

O Sr. presidente não póde aceitar o requerimento do nobre deputado por já se ter entrado na ordem do dia.

O Sr. Andrade Figueira diz que o regimento é expresso, a urgencia interrompe a ordem do dia.

O Sr. Fernandes de Oliveira (pela ordem) insiste pelo requerimento do Sr. Andrade Figueira; o presidente da Camara é a garantia, tanto da minoria como da maioria, e não póde rejeitar o requerimento do nobre deputado.

O Sr. Presidedte diz que houve mais de uma hora de prorogação da discussão que já declarou adiada, tendo entrado na ordem do dia.

O Sr. Matta Machado (1.º secretario, para uma explicação) desejando ter plena liberdade para votar o requerimento do Sr. Leopoldo Bulhões, pede á Camara que o exonere do cargo de 1.º secretario; tinha promettido votar pelo requerimento sem saber que a discussão tomaria este caracter.

ORDEM DO DIA

PRETENÇÃO DE J. J. F. DE R E SILVA

Entra em 3.ª discussão o projecto n. 180 de 1882 deferindo a pretenção de João José Fagundes de Rezende e Silva.

O Sr. Andrade Figueira declara que vai requerer o adiamento da discussão do projecto, para continuar a discussão do requerimento do Sr. Bulhões, o que póde fazer por lhe caber a palavra sobre o projecto.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que fique adiada a discussão do projecto até que seja votado o requerimento sobre a eleição de Goyaz, apresentado pelo illustre deputado Sr. Bulhões, para o que requeiro urgencia.—*Andrade Figueira.* »

O Sr. Lourenço de Albuquerque nota que a Camara já estabeleceu o precedente de entrarem os requerimentos de adiamento em discussão conjuntamente com o projecto: como quer que seja, porém, não ha razão para o Sr. 1.º secretario pedir demissão; a questão não tem a gravidade que S. Exc. pensa; o Governo deu as informações que podia, se o nobre deputado deseja outras o Governo está prompto a dal-as, por isso vota pelo requerimento, porque em nada póde prejudicar o Governo.

O Sr. Martinho Contagem (pela ordem) propõe e a Camara approva o encerramento da discussão d'este requerimento.

Continúa, portanto, a discussão do requerimento do Sr. Leopoldo de Bulhões.

(*Continuar-se ha*)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 237)

III

A morte pelas flôres

Aquella mensageira matinal não o sorprehendeu. Muitas vezes lh'a mandava sua filha, ou para fazer qualquer recommendação ou afim de convidal-o para ir almoçar no castello.

Como a sua criada ainda não estivesse levantada, foi elle mesmo abrir a porta.

— Sem duvida tens alguma carta para mim, pequena? perguntou elle á criada.

— Sim, Sr. Maulin, respondeu ella; a Sra. marqueza recommendou-me hontem que lhe trouxesse cedo esta carta; e bem vê que não me demorei, são apenas sete horas.

— Viste tua ama hoje de manhã?

— Não, senhor; minha ama deixou, antes de se deitar, esta carta na sala que fica antes de seu quarto; foi d'alli que a tirei hoje de manhã: aqui está.

— Espera ahi; vou para o meu quarto lêl-a, e, se tiver resposta, t'a darei.

Deixou a criada na cozinha, e subio para o quarto.

A precaução d'aquelles dous involucros fêl-o scismar.

Desdobrou a carta, e approximou-se da janella para lêl-a. Mal percorreu as primeiras linhas, ficou todo tremulo; decompunha-se-lhe a physionomia, os olhos extremamente abertos, fixaram se no papel.

Não comprehendia o que lia; recomeçava diversas vezes a mesma phrase sem que podesse comprehendel-a. Fraquearam-lhe as pernas, foi obrigado a agarrar-se ao parapeito da sacada para não cahir. Eis o que elle lia, com olhos espantados:

« Meu querido pai—Quando ler esta carta não terá mais filha; não podia mais supportar o fardo de minhas magoas; abandono a vida! Para todos, a minha morte será um accidente; para todos morri asphyxiada pelas flôres. Só o senhor saberá o segredo de minha resolução. Este segredo eu peço que m'o guarde fielmente; sim, meu pai, morro porque ainda o amo!

« Deixando a vida, sómente o senhor lastima, o senhor que tão bem sabia amar-me. Só o senhor jámais se consolará da minha perda; e sei que commetto uma covardia abandonando-o assim; mas, bem vê, não pude resistir, soffria de mais!

« Perdôe-me e não me maldiga! Quem sabe, talvez, que nos tornemos a ver um dia, em um mundo em que não se conhecerão as decepções, nem as traições do amor!

« Não quiz beijal-o hontem á noite, meu pobre querido pai, porque receiei trahir-me!

« Console se pensando que eu morri pronunciando o seu nome.

« Mais uma vez perdão!

« Sua filha que morre amando só a seu pai...»

Duas vezes leu e releu as linhas que acabamos de reproduzir, não comprehendia, julgava-se victima de uma allucinação.

Por fim soltou um grito!

— Ella não morreu! ainda se póde salval-a!

E sem se importar com a criada que esperava, como um louco, correu na direcção do castello.

IV

O juramento da defunta

Maulin, como já dissemos, depois de haver lido a carta, correra na direcção do castello.

Subio a grande escada quatro a quatro, empurrando os criados que passavam ou estavam no caminho, sem lhes dar um signal, sem lhes dar nenhuma explicação.

Ia direito como uma bala que segue a sua trajectoria.

— Que tem hoje este homem? perguntou um dos criados a Toulipan, que voltava das cavallariças.

— O certo é que está com uma pressa dos diabos, respondeu o picador.

Emquanto se trocavam estas palavras, o ex-mestre-escola desapparecera. Sem bater, como costumava fazer, abrira a porta do quarto da marqueza.

Os aposentos que precediam a alcova nada tinham de anormal. Todo estava em ordem como sempre; um grupo de lenha da vespera acabava de ser consumida no fogão da sala.

A alcova, em que penetrou depois, tinha uma particularidade que augmentou o seu espanto.

A cama, ainda coberta com a colcha, não fora desmanchada.

Restava-lhe apenas um logar a visitar: era a pequena estufa, que communicava com este ultimo aposento por meio de uma larga porta envidraçada.

Não só a porta da estufa estava fechada, mas os ventiladores que, havia pouco, tinham sido fechados, interceptavam hermeticamente as emanações que da varanda podiam vir.

Abrio violentamente aquella porta e achou-se no meio das plantas exoticas.

Na rede, vio a filha na mais graciosa attitude; parecia dormir tranquillo somno. O rosto tinha as côres rosadas que indicavam vida e saude.

Aquelles tranquillisadores signaes deram-lhe alento, julgava-a ainda viva.

Quiz dirigir-se para a rede que servia de leito a Natalia, mas sentio vertigens; o ar envenenado produzia n'elle os seus deletereos effeitos. Sentia uma especie de embriaguez, tudo lhe andava em roda.

— Não se póde respirar aqui, disse elle, tentando abrir uma janella corrediça.

Resistindo aquella fechadura movel, partio-a com um socco e fêl-a voar em estilhaços.

Tinha-se ferido, corria-lhe o sangue da mão retalhada pelas cortaduras, cousa em que elle nem reparou

O ar que entrou pela abertura que acabava de fazer, reanimara-o. Dirigio-se então para a rede e ficou sorprehendido de ver Natalia na mesma attitude e parecendo ainda dormir.

— O barulho que fiz, disse elle, devera tel-a acordada.

E de novo o medo se apoderou d'elle.

— Se no entanto ella disse a verdade! se devéras ella morreu! continuou elle.

Então, deu um pulo para aquelle leito aereo, e com a mão ensanguentada agarrou a mão de Natalia.

A mão estava gelada.

Agarrou-lhe então a cabeça, e sacudio-a:

— Sou eu, minha filha, sou eu; não temas nada, dizia elle com uma voz que queria fazer suave. O cadaver ainda sorria com o derradeiro sorriso. Então vio sangue na mão, no rosto e nos vestidos da marqueza, sangue por toda a parte.

— Ah! assassinaram-a, exclamou elle, e com voz sobreaguda, gritou—soccorro!

Os gritos que soltava eram tão vibrantes que depressa acudiram. Em chusma os criados penetraram na estufa para saber qual era a causa d'aquelles gritos.

Maulin, sustentando com a mão ferida a cabeça da filha, continuava a repetir estas palavras:—Assassinada! soccorro!

As manchas de sangue no corpo da defunta, pareciam confirmar a asseveração de Maulin; e o terror era tal nos criados que nem ousavam approximar-se.

Era terrivel a physionomia do ex-mestre escola.

— Mas então estão surdos, disse-lhes; ja lhes disse que minha filha foi assassinada! Um medico! Arrebentem, se necessario for, todos os cavallos do castello. Um medico! um medico!

— E' necessario avisar o Sr. marquez, propoz um dos criados.

— Alto! disse Maximiliano, que attrahido pelos gritos, acabava de entrar; de que se tracta?

Afastaram-se os criados para deixar passar o filho do dono da casa.

N'um relance, vio elle entre o tragico quadro, a morta ensanguentada entre os braços do pai.

Apressado approximou-se para reconhecer d'onde corria o sangue.

— Este sangue, disse elle a Maulin, é seu; e a marqueza talvez apenas tenha perdido os sentidos.

— Está morta! está morta! repetio Maulin; apalpa-lhe o corpo, está frio, e começa a ficar rigido.

Maximiliano, por seu turno segurou a mão de Natalia e um grito de horror se lhe escapou da garganta.

E tambem repetio:

— Morta! sim, está morta!

— E' preciso prevenir o Sr. marquez? perguntou um dos criados.

— Eu mesmo vou prevenil-o, respondeu Maximiliano. Corra á cidade e traga um medico; talvez ainda haja alguma esperança!

Renunciamos a pintar a scena pungente que houve, quando o marquez de Cadoret se achou em presença d'aquella que elle deixara viva na vespera e que encontrava cadaver no dia seguinte.

O primeiro effeito que produzio n'elle aquella scena inesperada foi o assombro.

Parecia não acreditar, e repetia machinalmente, procurando illudir-se, que era uma syncope passageira.

Quiz-lhe fazer respirar sáes, esfregar-lhe as fontes com agua fria. Antes de elle haver chegado, tinham collocado Natalia em cima da cama: a pintura da vespera dava-lhe ainda a apparencia de vida; d'ahi vinha o engano do marquez.

Emquanto a Maulin, assentado em um canto do quarto, guardava um silencio feroz; esse não se enganava. A filha estava perdida, perdida para sempre!

Conservava-se estranho a tudo quanto se passava e não ouvia uma palavra que se pronunciava em volta d'elle.

Bastava ver-lhe as feições contrahidas para adivinhar que vergava sob o peso de uma idéa unica e tyrannica.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.